ANNO LXVIII — DOMINGO 28 DE FEVEREIRO DE 1892 — NUMERO 48

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Fevereiro.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de União, no estado de Alagôas o bacharel Benjamin Pereira do Carmo.

PARIS, 26 de Fevereiro.

Foram infructiferos os esforços envidados por Mr. Bourgeois para a organisação do ministerio e por isso declinou da incumbencia.

O presidente chamou Mr. Loubet para conferenciar.

BERLIM, 27 de Fevereiro.

Por falta de trabalho as classes operarias têm promovido serias desordens assaltando e saqueando armazens.

Do encontro das forças com os manifestantes resultaram muitos ferimentos e innumeras prisões.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado resolve nomear o Dr. Luiz Gonçalves da Silva e Irineo Macedo de Albuquerque para os cargos de membros da Intendencia Municipal de Goyanna.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o capitão Francisco Lopes de Barros e Silva, servindo de presidente, tenente Ansilon Lopes de Barros e Silva, capitão Joaquim Alves Gondim, capitão Clementino Alves de Carvalho e Antonio Henriques Pereira Calon para os cargos de membros da Intendencia Municipal de Salgueiro, em substituição dos actuaes que ficam exonerados.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Jozué Alcides Ribeiro, Francisco Josafante da Costa Granja, Francisco Amancio e Figueirado e tenente Francisco Vieira Lima para os cargos de membros da Intendencia Municipal de Cabrobó em substituição do tenente coronel Antonio José de Andrade, Vicente Gonçalves Loyo, José Francisco Coêlho e Felix Julio de Lima que ficam exonerados a pedido.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Juvencio Taciano Mariz, servindo de presidente o capitão José Francisco de Pontes Azevedo, João Guilherme de Pontes, Antonio Innocencio Florencio de Vasconcellos e Casemiro Vieira de Mello para os cargos de membros da Intendencia Municipal de Caruarú.—Fizeram se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve designar o membro da Intendencia Municipal de Panellas, José Soares da Silva Lyra, para servir no lugar de presidente da mesma Intendencia.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o vigario Jesuino Walfredo de Souza Gurjão e José Dionisio de Souza, para os cargos de membros da Intendencia Municipal de Panellas, em substituição de Antonio José Gonçalves Pires Ferreira e Manoel Albino de Mesquita que ficam exonerados.—Fizeram se as necessarias communicações.

— A junta Governativa do Estado resolve nomear Coriolano de Araujo Lima para o cargo de delegado do districto litterario de Varzea Redonda e Jatobá em substituição do actual que fica exonerado.—Fizeram se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear delegados litterarios em substituição dos actuaes pue ficam exonerados, os seguintes cidadãos:

Vigario Manoel Zacharias de Souza Lyra do districto do Altinho.

João Manoel da Silva Carvalho, do de Carapatós.

Capitão José Francisco de Azevedo Lyra do de S. Caetano da Raposa.

João Baptista Cordeiro de Messias, do de Bello Jardim.

Vigario Pedro Jacintho Ramos do do Brejo.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado resolve nomear delegados litterarios, em substituição dos actuaes que ficam exonerados, os seguintes cidadãos:

Tenente coronel Serafim Anselmo Pereira de Lucena, do districto de Cruangy.

José Rodrigues de Souza Campos, do de S. Vicente.

Dr. José da Cunha Rabello, do de Nossa Senhora do O' de Goyanna.

Manoel Paulino da Cunha Barreto do de Goyanna.

José Ignacio da Cunha Rabello, de de S. Lourenço de Tejucupapo.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o Dr. Manoel Antonio Pereira Borba para o cargo de delegado do districto litterario de Timbauba.—Remetteram-se os titulos ao inspector geral da instrucção publica.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar Manoel Rodrigues Porto do cargo de delegado do districto litterario de Caruarú.—Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— A junta governativa do do Estado resolve nomear delegados litterarios os seguintes cidadãos, em substituição dos actuaes que ficam exonerados:

Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz do districto de Triumpho.

Francisco Coriolano Torres do de Belém de Cabrobó.

Major José Alexandre Gomes de Sá, do 1.º de Floresta.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado resolve nomear para o logar que está vago de 2.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho o cidadão Bernardo Leovigildo Torres que prestará a affirmação do estylo no prazo de tres mezes.—Communicou se ao Dr. juiz de direito.

— A junta governativa do Estado resolve nomear para o logar que se acha vago de 3.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú o cidadão Juvenal Gomes de Souza Rocha, que prestará a affirmação do estylo no prazo de tres mezes.—Communicou se ao Dr. juiz de direito.

— A junta governativa do Estado resolve demittir o cidadão Manoel Gonçalves Lima do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Triumpho.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito da comarca.

— A junta governativa do Estado resolve nomear para os logares que se acham vagos de 2.º e 3.º supplentes do juiz substituto da comarca de Jaboatão os cidadãos Dr. João Augusto de Souza Leão e João Martins de Andrade, que prestarão a affirmação do estylo no prazo de quinze dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear para os logares que se acham vagos de 1.º e 2.º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, os cidadãos Isidoro Alexandrino da Silva Burgos e José Alves de Góes e Mello que prestarão a affirmação do estylo no prazo de tres mezes.—Fizeram se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear para o termo de Cabrobó as seguintes autoridades em substituição das actuaes que ficam exoneradas.

— A junta governativa do Estado de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear o cidadão Antonio Lins de Amena para o logar de 2.º supplente do subdelegado do districto do Altinho.

— A junta governativa do Estado de conformidade com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear o cidadão Antonio Cardim Velloso para o cargo de delegado do termo do Brejo.

— A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear para o termo de Caruarú as seguintes autoridades:

1º supplente do delegado o commissario João Evangelista de Souza.

2º supplente, João Guilherme de Pontes,

3º supplente, Tiburcio Valeriano da Silva Lyra.

1º districto

1º supplente de subdelegado, capitão Manoel Joaquim de Oliveira Mello.

2º supplente, Joaquim Alves da Silva.

3º supplente, João Vieira Leite.

Districto de Tacaité

Subdelegado, Theodomiro Cicero de Pontes.

1º supplente, Martiniano Gomes Bezerra.

Districto de S. Caetano da Raposa

1º supplente do subdelegado, capitão Antonio Leocadio de Nogueira e Mello.

2º supplente Antonio Fernandes Pinheiro.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu Josepha de Godoy e Vasconcellos, professora da cadeira de Salgadinho, tendo em vista a informação n. 16, de 12 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica e attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado resolve nomear para o posto que se acha vago, de commissario da guarda local do municipio de Cabrobó o respectivo commissario, Faustino Barbosa de Souza Ferraz.

— A junta governativa do Estado resolve nomear para o posto que se acha vago, de subcommissario da guarda local do municipio de Cabrobó, o cidadão Antonio Pedro da Silva.

— A junta governativa do Estado resolve declarar que o cidadão nomeado em 12 do corrente para o posto de commissario da guarda local do municipio de Bezerros chama-se Tiburcio de Oliveira e Souza, e não Tiburcio de Souza Oliveira, como foi escripto na portaria daquella data.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão João Ribeiro Pessoa de Lacerda para o posto que se acha vago, de tenente commissario ajudante da guarda local.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Antonio Pereira Peixoto para o posto de sub commissario da guarda local do municipio de Caruarú, em substituição do actual, que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 8 do corrente, pela qual foi nomeado o cidadão João Fernandes Povoa para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Olinda, visto não ter solicitado titulo.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Manoel Antonio Marinho Acioly para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Olinda.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Modesto Vieira Celio para o posto que se acha vago, de sub-commissario da guarda local do municipio de Exú.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Remettemo-vos para os devidos fins, copia do aviso que em data de 14 de Dezembro ultimo foi endereçado a este governo, acerca da conta junta, da Companhia Pernambucana de navegação, proveniente de passagem concedida do presidio de Fernando de Noronha até o Recife, ao Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, ao pharmaceutico Vicente Guedes de Araujo Pereira e suas familias.

— Ao mesmo.—O Ministerio da Justiça communica em aviso de 24 de Dezembro ultimo haver naquella data solicitado do da Fazenda a expedição de ordem afim de ser por essa Thesouraria pago ao juiz de direito Hercilio Lupercio de Souza declarado em disponibilidade por decreto de 3 do citado mez, visto não ter sido aproveitado na organisação judiciaria do Estado do Piauhy, o respectivo ordenado a contar da data em que deixou o exercicio na comarca de Jurumenha, emquanto estiver em disponibilidade.

— Ao mesmo —O Ministerio da Justiça communica em aviso de 29 de Dezembro ultimo haver naquella data solicitado do da Fazenda a expedição de ordem afim de que por essa Thesouraria seja pago ao desembargador Antonio José de Amorim, declarado em disponibilidade por decreto de 24 de Outubro do anno passado, visto não ter sido aproveitado na organisação judiciaria do Estado do Maranhão, o respectivo ordenado a contar da data em que deixou o exercicio na Relação de S. Luiz, emquanto estiver em disponibilidade.

— Ao mesmo.—Por aviso do Ministerio da Justiça de 24 de Dezembro ultimo, nos foi communicado haver sido solicitado do da Fazenda a expedição de ordem no sentido de ser pago por essa Thesouraria ao juiz de direito Bernardo Lindolpho de Mendonça, declarado em disponibilidade por decreto de 31 de Outubro findo visto não ter sido aproveitado na organisação judiciaria do Estado da Parahyba, o respectivo ordenado, a contar da data em que deixou o exercicio na comarca de Campina Grande, em quanto estiver em disponibilidade.

— Ao mesmo.—O Ministerio da Justiça em aviso de 16 de Dezembro ultimo declara haver solicitado do da Fazenda a expedição de ordem no sentido de ser habilitada essa Thesouraria com a quantia de 20$000 para pagamento da despeza feita com a acquisição de uma bandeira para a Secretaria de Policia deste Estado.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado vos communica que por aviso do Ministerio da Justiça de 17 de Dezembro ultimo foi declarado que achando-se esgotada a verba —Obras— do exercicio de 1891, deixa por isso de ser concedido o credito de 111$760 para os concertos de que carece a coberta do edificio em que funcciona o Tribunal da Relação deste Estado.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A junta governativa do Estado, de accordo com a vossa informação contida em officio de 18 do corrente n. 44, autorisa vos a mandardes pagar ao artista Manoel Amancio do Espirito Santo, a conta junta na importancia de 175$000 proveniente do fornecimento de 50 tinas por elle feitas á Casa de Detenção, correndo a despeza pela verba do § 35 art. 2.º do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 47 de 18 do corrente mandai pagar a Belarmino Fernandes da Cunha Almeida os vencimentos a que tiver direito como alferes effectivo e secretario interino do extincto 2.º corpo da brigada policial.

— Ao mesmo.—Informai com urgencia acerca do facto de achar-se abandonada a cobrança do pedagio das barreiras das pontes de Japaranduba e Mutuns, visto haverem os contractantes concluido os seus contractos, como informou o presidente da Intendencia de Palmares em telegramma de hoje.

— Ao mesmo.—Em vista do vosso officio n. 38 de 16 do corrente, em que informais faltar ao Estado competencia ou poder para tomar qualquer providencia sobre a falta de cumprimento por parte do Banco Emissor, da clausula de seu contracto referente a entrada da prestação vencida do emprestimo a que é obrigado, vos declaramos que o Estado pode protestar por perdas e damnos occasionados pelo mesmo Banco, em consequencia do não cumprimento da clausula do respectivo contracto.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado, de accordo com a vossa informação contida em officio de 18 do corrente, n. 45, autorisa vos a mandardes indemnisar o Ministerio da Guerra da quantia de 4:628$200, proveniente de armamento e correame fornecidos pelo Arsenal de Guerra deste Estado á guarda local, correndo a despeza por conta do credito extraordinario de 300:000$000.

Acompanha em duplicata a relação de semelhante despeza.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector da Instrucção Publica.—Em solução a vossa consulta de 9 do corrente, n. 8, vos declaramos que na organisação da tabella relativa a distribuição da quantia consignada para aluguel de casa e expediente das escolas, deveis vos limitar á verba constante do § 19 art. 2º do decreto orçamentario de 4 de Março de 1890.

— Ao delegado de terras.—A junta governativa do Estado, de conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura, sob n. 9, de 5 de Maio do anno findo, autorisa-vos a fazerdes transportar por conta daquelle Ministerio para a Capital Federal, nos vapores do Lloyd Brazileiro, os seguintes immigrantes: Julio Borgem Bret, Victor Domingos Real, Francisco João, Frederico Raize, Henrique Diefer, sua mulher Hermina Diefer e uma filha de nome Guilhermina, José Pole, Hans Koneg e William Holdes.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.—De ordem da junta governativa do Estado, recommendo vos que informeis, com urgencia, se o bacharel Thomaz Coelho de Almeida Sobrinho, nomeado em 4 de Julho de 1890 para o lugar de 1º supplente do juiz substituto dessa comarca, prestou juramento, e em que data.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—A junta governativa do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes, que concedeu permissão ao cidadão Manoel Cavalcante de Mello Filho, afim de remetter ao Dr. juiz de direito do archipelago de Fernando de Noronha os seguintes objectos:

Quatro caixões.

Um encapado contendo cadeiras.

Duas cadeiras de balanço.

Duas cadeiras de braço.

Um bidet.

Uma cesta para papeis.

— *Mutatis mutandis* ao director do presidio.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida de 1ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco-Pontas á Canhotinho, ao commissario desta localidade Manoel João de Souza.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Una á Cinco Pontas, a um commissario da guarda local que se acha em diligencia na cidade de Palmares, e providencie quanto ao transporte, em carro de 2ª classe, de 10 praças que o tem de acompanhar.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco-Pontas á de Una, a uma praça da guarda local, e providencie quanto ao transporte da respectiva bagagem de Una para esta capital.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco-Pontas á de Una, a quatro praças da guarda local que vieram a esta capital conduzindo presos.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Catende.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Una á de Gamelleira, a duas praças, e providencie quanto ao transporte de um preso que ellas tem de conduzir.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao commissario da guarda local de Petrolina, Profirio Poppe Girão, e providencie quanto ao transporte da respectiva bagagem de Una para esta capital.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Quipapá.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco-Pontas á de Una, a uma praça da guarda local do municipio de Flores, de nome Antonio José dos Santos, e providencie quanto ao transporte do fardamento que esta tem de conduzir.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

DESPACHOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1892

Abaixo assignados, habitantes do districto da Paz, pedindo a transferencia do districto em que residem para a comarca de S. Bento, visto nos ser mais commodo para aquelle lugar que dista d'este districto 5 leguas e de bom caminho, ao passo que para Canhotinho são 9 leguas.—Sellem e voltem, querendo.

Directoria da empreza da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, pedindo um emprestimo de mil e duzentos contos em apolices de juros de 7 %, pagaveis no prazo de 30 annos por amortisação de 1 %, annual.—Dirija-se o peticionario ao Congresso do Estado, á quem cabe tomar conhecimento de sua pretenção.

Dia 25

Arthur & Desiderio, encarregados da extracção das loterias do Estado, reclamando do despacho de 30 do mez passado, em virtude do qual, approvando o plano da segunda loteria.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Alves da Cunha, pedindo permissão para embarcar os generos para o presidio de Fernando de Noronha, constante da relação junta.—Sim, com as restricções do estylo.

Antonio Fernando da Silveira Carvalho, 2º official da 3ª secção da secretaria do governo, pedindo certidão a parte referente ao tempo de serviço do peticionario, na informação da 2ª secção da contadoria do Thesouro, annexo ao officio do inspector do Thesouro datado de 30 de Janeiro findo, sob n. 88.—Passe se certidão pedida.

Antonio Cosme de Menezes, praça n. 46, da 5ª companhia do 2º corpo da brigada policial, pedindo pagamentos de seus vencimentos a que tem direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Benjamin Rodrigues de Freitas Caracciolo, juiz de direito da comarca de Flores, não tendo sido contemplado na organisação da magistratura deste Estado, devendo conservar-se em exercicio até que o juiz municipal assuma o exercicio, pede que seja prorogado por 60 dias, no qual o supplicante se acha.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Belthrando Pedro de Azevedo, ex-capitão do 2º corpo policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Companhia de Beberibe, pedindo pagamento do fornecimento d'agua ao quartel de cavallaria.—Reforme a peticionaria o sello dos documentos que exhibio

Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, juiz de direito de Triumpho, pedindo certidão da data em que foi feita a organisação judiciaria.—Dê-se.

Bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, pedindo para encaminhar sua petição ao ministro da justiça.—Encaminhe-se, pagando o supplicante o sello na repartição dos correios.

Francisco Bonifacio da Silva, José Alexandre de Souza, Izidio Ferreira de Souza, presos pobre recolhidos na Casa de Detenção, pedindo para ser removido para o termo de Timbaúba, afim de ser julgado.—Informe o Dr. questor policial.

Guilhermino José dos Ramos, pedindo uma passagem para o Rio de Janeiro.—Este governo não dispõe de passagem gratuita no Lloyd Brazileiro.

João Baptista Wanderley, 2º tabellião e escrivão do termo de Palmares, successor de Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado, que se acha impossibilitado por motivo de molestia, vem pedindo para mandar proceder á revisão da lotação de seu cartorio, cujo rendimento tem, ha tempo, decorrido consideravelmente.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Palmares.

Jovino Alexandrino de Oliveira, ex capitão do 2º corpo de brigada policial, pedindo pagamento de seus vencimentos, a que se julga com direito.—Informe o commandante da brigada policial.

José Soares do Amaral, administrador de seus filhos menores Clerubina Josephina, Ernesto, Elisa e Ernestina, havendo convencionado com a Companhia Refinadora Mercantil Assucareira transferir-lhe com autorisação do Dr. juiz de orphãos o dominio util dos terrenos de marinha ns. 44 F e 44 G, sitos o primeiro nos fundos das casas da rua da Gloria e o 2º em frente ao precedente do caes de Capibaribe.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

José Antonio de Farias, ex-sub commissario do municipio de Palmares, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Deferido com officio desta data ao Thesouro do Estado.

João Reis de Lima Barros, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade.—O pedido só poderá ser tomado em consideração mediante proposta do administrador da Casa de Detenção.

Tenente Leonidas Francisco Paes Barreto, excommissario da guarda local do municipio de Amaragy, pedindo pagamento de seus vencimentos a que se julga com direito.—Informe o commandante da brigada policial.

Leopoldina Feliciana do Nascimento, professora do Porto da Madeira em Beberibe, pedindo para transferir sua cadeira para o povoado de Beberibe.—Requeira por intermedio do inspector geral da instrucção publica.

Luiz da Veiga Pessoa Cesar Sobrinho, ex-commissario do municipio de Itambé, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro do Estado.

Manoel Francisco Pestana, major inspector da guarda local; pedindo para lhe ser abonada a quantia a que tem direito para a compra de cavalgadura.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Galvão Borges Uchoa, ex-alferes da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua-Preta, pedindo 60 dias de licença com os respectivos ordenados.—Sim, com os vencimentos a que tem direito na forma da lei.

Senhorinha Maria Josepha de Souza, alumna da Escola Normal, pedindo para ser submettida a exame das referidas cadeiras em Março vindouro, afim de completar seu tirocinio.—Informe o inspector geral da instrucção publica, ouvido o director da Escola Normal.

Salustiano José dos Santos, preso pobre recolhido á Casa de Detenção por ordem do Dr. questor policial, vindo de Timbaúba, pede que seja o supplicante para alli conduzido afim de responder a seu julgamento.—Informe o Dr. questor policial.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1892.

O porteiro,

Hemeterio M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 48 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1892.

Cidadãos.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Lydia de tal, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Francisco de Lima, como gatuno; Francisco de Paula, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Martiniano José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Rufiniano Sergio Carneiro da Cunha, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Manoel Tavares da Silva, por crime de rapto.

— No dia 25 do corrente, por volta de 6 horas da tarde, foi ferido gravemente, com uma facada, o cabo José Francisco da Silva, pertencente ao destacamento estacionado no districto de Palmeira de Garanhuns.

Contra o delinquente, que tem o nome de Jeronymo Bispo de Oliveira e foi preso em flagrante, procede se de accordo com a lei.

— O Dr. Alfredo Leal Loyo, assumio nesta data o exercicio do cargo de delegado do 2º districto da capital.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1892

Paulino Xavier Dias de Albuquerque, Manoel Ramos, Maria Gomes, Manoel Martins Campos, Liliosa Silvina de Oliveira e Silva, Laurindo W. Pereira Lins, major José Bellarmino Pereira de Mello, companhia anonyma Fabrica de Estopa.—Informe o Sr. Dr. contador.

Companhia de Santa Thereza.—Pague-se.

Manoel Francisco Pestana, bacharel João Capistrano de Souza Ribeiro, Manoel Ribeiro Pontes e Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa.—Registre se e façam-se as notas.

Dionisio Pacheco da Silva.—Informe o Sr. Dr. secretario.

Visconde de Campo Alegre, Joaquim Lopes Machado e Dr Joaquim Correia de Araujo.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Manoel Francisco do Rego, Rita de Cassia Carneiro da Cunha e Maria Anna Cavalcante do Rego de Lacerda Barreto.—Ao Sr. thesoureiro para effectuar o pagamento pela respectiva folha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1892

Floripa Joaquina da Silva Passos.—Em face das informações, não ha o que deferir.

Josepha Maria da Silva.—Em face das informações, como requer.

João Moreira de Araujo Livramento.—Em face das informações, não ha o que deferir.

João Rodrigues de Moura.—Certifique-se.

Luiz Gonzaga Muniz Mendes e Maria Francisca da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Outtes Miranda herdeiros de João da Motta Botelho, tenente coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, João Chrisostomo de Senna Tapioca, gerente da Companhia Recife Drainage e bacharel Manoel Henrique Cardim.—Informe a 1.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

REPUBLICA ARGENTINA

(*Continuação*)

Do seio dessa assembléa foi designada uma commissão, composta de Benjamin Gorostraga, Rufino Varella (ex-ministro), Andersen (gerente do Banco de Londres), Uriburi (presidente da Bolsa), Williams (por parte dos importadores).

Essa commissão deu seu parecer favoravel ao projecto de commercio, certa de que o paiz inteiro responderia ao appello dos poderes publicos para salvar esta difficil situação, que a todos affectava e que todos tinham interesse em dominar. O poder executivo aceitou este projecto. Ao communical-o assim á commissão, o ministro da fazenda declarava que se concederiam tres dias para que o emprestimo fosse subscripto, e que não dando resultado neste prazo, ser-lhe hia indispensavel pela força da situação, tomar medidas supplementares, devendo deixar suspensos os pagamentos nos dias marcados para o recebimento das assignaturas.

De accordo com essa decisão, a 9 de Março publicou-se um decreto creando cem milhões de pesos em titulos da divida interna, que se denominariam « Emprestimo Nacional Interno », com juros de 6 % annuaes, e amortisação accumulativa de 2 %. Os fundos procedentes desse emprestimo seriam administrados pela caixa de conversão e se empregariam em fazer adiantamentos aos bancos officiaes e particulares, recebendo em troca valores e garantias. Os bancos abonariam antecipadamente o juro de 8 %. Se a subscripção não desse uma somma sufficiente para os fins a que se devia applicar, ficaria sem effeito, e se devolveriam as quótas recebidas. Se, depois de emittido o emprestimo, se fizessem novas emissões de papel moeda, se suspenderiam e liquidariam as operações daquelle, procedendo-se á amortisação dos titulos em circulação. A pressão das circumstancias e as grandes quebras que ameaçavam a praça, se não se remediasse a situação dos bancos, autorisavam o poder executivo, na ausencia do Congresso, a decretar essas disposições que a opinião reclamava, assumindo a responsabilidade, que seria, em todo o caso, da representação nacional, á qual seriam submettidas, *expost facto*, as medidas adoptadas. Um bill de indemnidade as cobriria em seu tempo.

O *comité*, composto de representantes das casas bancarias e commerciaes, reunio-se e redigio um appello ao povo, exhortando, concitando-o a subscrever o emprestimo.

Nesse documento se demonstrava as vantagens directas e indirectas do emprestimo interno.

« Quando um povo, dizia, na triste situação que atravessa o nosso, tem a virilidade de fazer um esforço supremo para se salvar, conquista a sympathia e a admiração do mundo; mostrar ainda em sua desgraça, ser digno de respeito. A França, libertando o seu territorio com um emprestimo, foi maior que nos campos de batalha. Nós, fazendo esse emprestimo interno, mostrariamos que somos capazes de fazer sacrificios tão grandes, quanto o foram os nossos erros passados, tendo alento para redimil-os, e revelariamos que somos um povo capaz, digno e viril. »

No dia 10 foi effectivamente aberta a subscripção que se elevou cesse mesmo dia á respeitavel somma de 25 milhões de pesos.

No dia 11, chegou a 30 milhões e no dia 12, a 35.

Tendo em consideração esse brilhantissimo resultado o governo prorogou o praso para a inscripção, por mais dous dias.

Encerrado o praso vio-se que a subscripção alcançara a somma de $43.891.600.

Os bancos particulares tomaram 22 milhões dos 60 de que constava o emprestimo.

— A casa Rothschild de Londres subscrevera 700.000 pesos, tendo as subscripções attingido a 40 milhões de pesos.

Ainda que o resultado material não fosse completo, o effeito moral da operação foi importante. Conseguio-se dominar immediatamente o panico, dissuadir o governo de seu projecto de emissão, e salvar as instituições ameaçadas. Os successos demonstraram logo, sem embargo, que tudo isso era momentaneo. A crise seguia a sua marcha ascendente e devoradora, o que não permittio, depois, apreciar melhor os nobres esforços que não se fizeram nessa emergencia « a mais digna de attenção, quiçá que se haja apresentado em toda a vida economica do paiz. »

Foi, portanto, ephemero, passageiro, o resultado obtido por esse esforço.

Em meiados de Abril,—um mez após o emprestimo—já se fallava de um projecto para augmentar a emissão dos bilhetes em circulação. Em 20 se agitou a Bolsa com a noticia de uma corrida ao Banco de Londres, que um diario da manhã annunciava. O ouro subio a 356, o que importava uma alça de 43 pontos no espaço de 10 dias, embora fosse uma baixa relativa ás cotações dos primeiros dias do mez. O agio do ouro continuava na Bolsa, apezar do decreto de 24 de Novembro, que prohibia tratar de operações de cambio em outra moeda, que não fosse a moeda legal da nação, cujo valor corrente se fixaria pelo typo do cambio no dia do seu vencimento.

Parallelamente com uma circular do ministro da fazenda, em que esse funccionario considerava como « um dos factores mais activos da depreciação do bilhete é o effeito moral das cotações do ouro, que habituam a depreciar o bilhete como medida effectiva, » e elle esperava que os gerentes cooperassem com decisão para o mais estricto cumprimento do decreto citado. « O interesse do banco, dizia, está em supprimir este mal que ataca a propria raiz do credito commercial, atacando a estabilidade de suas transacções, » appareceu um documento rendoso e sensacional.

Era o relatorio da directoria do Banco Nacional, em que, fazendo-se garbo de uma franqueza rude, que jámais se empregou em documentos publicos dessa natureza, se apresentava o banco como roubado e saqueado, em falta de chaves falsas, por firmas irresponsaveis, mediante a complacencia assombrosa de seus antecessores, e a intervenção directa e descarada do poder executivo em todo o mechanismo da administração. O relatorio do banco, no dizer de um escriptor, foi um processo terrivel feito a toda a administração anterior. Os capitaes haviam sido entregues aos membros dos poderes publicos, ás pessoas de ordem principal ou secundaria na politica, aos governos das provincias, por prazos muito longos, em troca de titulos, por conta de emprestimos que não se podiam collocar, pelo lançamento de emissões clandestinas, com garantias inefficazes ou illusorias, etc. etc. Os dinheiros eram manejados por quem não tinha autoridade para isso. A directoria estava supprimida. Faziam-se balanços falsos; repartiam se dividendos illusorios; não havia administração. As concessões faziam-se a preços de serviços áquelles que os prestavam, ou participando estes de seus beneficios. Era uma vergonha e um escandalo. Devemos notar que os antigos directores do banco protestaram contra estas accusações e declinaram toda a responsabilidade dos abusos denunciados.

— Em face dessas circumstancias e apezar de suas anteriores declarações em contrario, o governo expedio um decreto determinando até Junho a suspensão do pagamento dos depositos e contas correntes dos Bancos Nacional e da Provincia, e estabelecendo a garantia do Estado ás respectivas sommas. Aquelles dous estabelecimentos fundem se sob a denominação de Banco da Republica.

Esta noticia produzio tão desagradavel impressão, que tomaram-se medidas militares afim de prevenir qualquer desacato ou desordem.

— Como medida julgada complementar, publicou-se a 7 de Abril um decreto extraordinario, cheio de considerandos e pelo qual se garantiam, *em nome da nação* todos os depositos a premio ou em conta corrente existente nos bancos nacionaes ou da provincia de Buenos Ayres, deixando sujeitos para essa garantia os documentos de carteira e valores dos ditos bancos, inclusive os titulos de 4 1/2 % que garantiam a emissão. Os Bancos Nacional e da Provincia de Buenos Ayres suspenderiam até 1º de Junho proximo o pagamento de depositos ou contas correntes á vista, podendo entregar aos que lhe solicitassem, e pela importancia de seus depositos, titulos do emprestimo interno ao typo de 75 %, para cujo fim a caixa de conversão entre-

garia aos bancos, e ao mesmo tempo, titulos integrados, com redesconto. Os bancos poderiam abonar, em dinheiro, aos pequenos depositantes sommas que não excedessem de [illegible] nacionaes. Reunido o Congresso Nacional, o poder executivo submetteria á sua consideração o projecto de fusão dos bancos officiaes no Banco da Republica e solicitaria que se concedesse ao mesmo tempo os meios de attender ao pagamento dos depositos de ambos os bancos.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

O discurso da corôa lido no dia 9 de Fevereiro na abertura do parlamento, depois de exprimir os agradecimentos da rainha Victoria pelas demonstrações de sympathia que lhe foram dadas por occasião da morte do joven duque de Clarence, consigna que continuam a ser amigaveis as relações da Grã-Bretanha com as demais potencias; presta homenagem ao recem-khediva, e manifesta a convicção de que o seu successor Abbas pachá ha de seguir a mesma politica judiciosa. Em seguida trata das questões do mar de Behring ede Zanzibar.

Passando ás questões internas, enumera os projectos de lei que o parlamento tem de discutir na presente sessão legislativa; e annuncia especialmente a apresentação dos seguintes projectos:

O que tem por fim applicar á Irlanda os principios do governo local já adoptados para a Grã-Bretanha; o que reforma a convenção entre o governo e o Banco de Inglaterra; e o que modifica a responsabilidaue dos patrões pelos desastres no trabalho.

— Na sessão de 11 do corrente, na camara dos communs, e no correr da discussão sobre o projecto de resposta á mensagem da rainha, o Sr. Chamberlain, deputado unionista, censurou a opposição, a reclamar a evacuação do Egypto.

O Sr. Morley, deputado gladstoneano, replicou que a opposição não pede a immediata evacuação do Egypto; exige, sim, que o gabinete não esqueça as suas promessas.

— Depois de successivas derrotas que o partido conservador inglez tem soffrido nas eleições parciaes, e que foram agora coroadas com o triumpho brilhante obtido pelo candidato liberal no circulo de Rossendale, onde todas as circumstancias pareciam favorecer o patrocinado pelo governo, lord Salisbury julgou dever pronunciar um grande discurso politico para reanimar os seus partidarios nas vesperas da abertura do parlamento.

Foi em Exeter, perante um auditorio que se calcula composto de cerca de 10.000 pessoas, que tomou a palavra o chefe do partido conservador, e primeiro ministro de sua magestade britannica.

Tratou elle da questão irlandeza, da do Egypto e da politica interna do reino unido.

Declarou que, se a Inglaterra abandonasse a minoria leal da Irlanda á mercê dos adversarios do regimen inglez, seguir-se-hia d'isso falsamente a separação completa das ilhas irmãs, com todas as suas consequencias.

A respeito do Egypto affirmou que a Inglaterra encontrara no khediva recentimente fallecido um alliado integro e sagaz, e ao mesmo tempo um defensor ardente dos verdadeiros interesses da sua raça; que por isso a força e a habilidade inglezas, reunidas á tenacidade turca, tinham produzido no Egypto uma verdadeira regeneração social e financeira.

« Tudo leva a esperar-se, continuou lord Salisbury, que o actual khediva seguirá os exemplos que lhe legou seu pai, e manter se-ha fiel ás sabias tradições do passado.

Por fim, tratando da politica interior, occupou-se principalmente das questões operarias.

A esse respeito, pretendeu metter a ridiculo as panaceas radicaes, das quaes sómente exceptuou o systema das pensões para a velhice preconisada pelo Sr. Chamberlain, um dos chefes unionistas.

Referiu se depois ás questões ruraes, e procurou privar o partido liberal da honra de ter tido a iniciativa em tal assumpto.

Sustentou que a pequena propriedade deve sobretudo attrahir a attenção dos conservadores, porque ella é um baluarte contra as revoluções, como se demonstra com o exemplo da França, onde a sociedade baseada na pequena propriedade, melhor resistiu a todas as vicissitudes.

Este discurso se porventura agradou aos conservadores, não teve o condão de conquistar os applausos da imprensa unionista, sua alliada.

Assim o «Daily Chronicle» censura fortemente o primeiro ministro, pela sua simulada ignorancia das victimas gladstoneanas.

O «Daily Graphic» qualifica, como inhabeis as reticencias do discurso.

O proprio «Standard», orgão do partido conservador, reconhece que o orador antes defendeu e preconisou em sua tendencia, do que um programma claro e definido.

O «Daily News», folha do partido liberal, censura severamente o discurso de lord Salisbury, que em 1885 adulava a maioria irlandeza, para lhe apanhar os votos, em quanto que hoje, do alto da sua grandeza, a trata com soberano desdem.

Diz o referido jornal:

« Que pensaria a Europa, pergunta lord Salisbury, se a Inglaterra cedesse aos pedidos da Irlanda?

« A resposta é simples:

« A Europa pensaria que a Inglaterra é bastante poderosa para ser justa. »

— E' crença geral que o principe Jorge de Galles, casará brevemente, dizendo-se que a sua escolha recairá, segundo as maiores responsabilidade, na princeza Victoria Loriza de Slesvig Holstein, filha do principe Christiano, que deve completar 22 annos no dia 3 de Maio, ou na princeza Alice Victoria, filha mais nova do grão duque Hesse e da fallecida princeza Alice, que completará 20 annos a 6 de Junho.

Estas duas princezas receberam parte da sua educação em Inglaterra.

O «Yorkshire Post», fallando do titulo que seria conferido ao principe Jorge, lembra que esta questão foi discutida antes delle adoecer.

A rainha desejaria agracial-o com o titulo de duque de Kenb, que o principe preferia ao de Lancaster.

O correspondente do «Daily-News» em Roma informa que o principe irá passar algum tempo a Cannes, e em seguida visitará as côrtes da Europa, sendo a sua primeira visita ao Quirinal.

— Lançou-se em circulação a noticia de origem allemã, segundo a qual se trataria do casamento do principe Jorge de Galles com a princeza Margarida da Prussia.

Consta, por informação segura, que na côrte ingleza nunca se pensou em semelhante alliança.

As relações do imperador da Allemanha com a familias real são bastante frias.

Guilherme II mostrou-se pouco ancioso pela saude do duque de Clarence, durante a breve doença que arrebatou o principe.

Esta é que é a verdade.

Esta indifferença foi vivamente sentida em Londres e, na côrte causou sorpreza quando se soube que na vespera do serviço commemorativo do fallecido duque de Clarence, na egreja ingleza de Berlim, o imperador partiu para Kiel.

Maior assombro foi quando se soube tambem que a bandeira allemã da policia imperial não estove a meia haste, durante o officio funebre, nem que o chanceller Caprivi, nem nenhum dos ministros allemães assistiu ao acto.

Ao contrario, Guilherme II, acompanhado da grã-duqueza de Bade, do principe de Saxe Altenbourg, e de muitos generaes, foi pessoalmente a igreja da embaixada da Russia assistir ao serviço funebre celebrado por occasião dos funeraes do grão duque Constantino.

— No discurso pronunciado por occasião do lançamento ao mar do couraçado *Grofton*, o ministro da marinha de Inglaterra, lord Georges Hamilton, disse que os 70 navios de guerra que aquella nação está construindo, estarão brevemente concluidos, e que o governo tenciona pedir novos creditos para construir mais couraçados.

— O duque de Malborough está muito descontente com procedimento dos seus collegas inglezes na direcção da Companhia de Moçambique, os quaes, sem a consultarem, e sem reunião formal dos demais directores, reembolsaram umas sommas subscriptas em Londres para o novo capital da Companhia.

O duque é tambem contrario ás persistentes tentativas d'um dos directores para empolgar toda a direcção ao estrangeiro.

O duque appella para a maioria, que é de directores portuguezes, afim de que reprovem o procedimento [illegible] de certos directores inglezes, pois receia que a acção delles possa prejudicar a união do capital da Companhia de Moçambique, em Londres.

— A eleição do successor do cardeal Manning arcebispo de Westminster, realisou-se no dia 10 de Fevereiro, na cathedral de Kensington, sob a presidencia de monsenhor Clifford, bispo de Clifton.

Os bispos catholicos inglezes reuniram-se, examinaram os titulos dos tres candidatos, deram o seu parecer, e enviaram a lista para Roma.

Parece que a escolha recahirá em monsenhor Gilbert, vigario capitular da diocese.

Comtudo é possivel que, em vista dos processos do catholicismo, em Inglaterra, seja creado um novo bispado em Salford Manchester.

— Em 12 de Fevereira, a camara dos communs rejeitou por 168 votos contra 97 a emenda proposta pelo deputado nacionalista Redemond, á resposta á mensagem á rainha, pedindo a amnistia dos condemnados politicos da Irlanda.

— Está virtualmente terminada a *grève* dos carregadores do carvão.

A maior parte dos *grévistas* voltarão em breve ao trabalho.

Allemanha

— Parece que não estão correndo de modo muito cordato os negocios publicos da Prussia e do imperio allemão.

O chanceller Caprivi, e na sua pessoa a politica do imperador, estão sendo fortemente atacados no parlamento.

No tempo do principe de Bismarck, quando esta era aggredida, era respeitosamente poupada a pessoa do imperador, sempre arredada do debate.

Agora é atacado o proprio soberano. e quem ler nas entrelinhas, facilmente concluirá que os ministros o defenden, expondo-se elles aos ataques, cobrindo-o com as suas pessoas, e sacrificando-se por elle.

Um desses ministros, o da fazenda, que estava reservado para successor do general Caprivi, na grande chancellaria, o Sr. Miguel vio se obrigado, em presença da attitude do parlamento, a pedir a exoneração, e só se conserva ainda hoje no poder, porque o imperador assim lh'o foi pedir a sua casa, a hora adiantada da noite.

O Sr. Beningsen antigo ministro e homem muito considerado, abandonou o serviço publico e filiou-se na opposição. Em opposição se declarou tambem o importantissimo jornal «A Gazeta de Colonia».

Além disso são evidentes por toda a parte os symptomas de descontentamento diversamente manifestados.

Os actos do imperador, a principio produziram sorpreza e inquietação nos espiritos; agora descontentam visivelmente a opinião. Não ha em todo o imperio, nem se quer na Prussia o respeito por elles que havia n'outro tempo.

Critica-se francamente o soberano, censura-se o seu procedimento e já se não têm nos jornaes os louvores que não ha muito, lhe eram enderessados.

Passou quasi desapercebido o seu anniversario natalicio, não apparecendo na occasião d'elle na imprensa os elogios e manifestações de regosijo em prosa e em versos com que tal dia costumava sempre ser festejado.

E não é sómente no povo que lavra o descontentamento. Os grandes tambem revelam o seu.

Ainda ha poucos dias o grão duque de Bade, segundo é notorio, fez ao imperador, seu sobrinho, varias advertencias, que este não quiz ouvir, e que fez com que o grão-duque partisse de Berlim, profundamente desgostoso.

Era elle tido como mentor do imperio, mas teve agora o desengano de que os seus conselhos já de nada servem.

O imperador quer a sua escola confessional; quer a luta entre o deismo e o atheismo e nessa conformidade exige que passe no «landtag», ou camara prussiana a lei escolar como o governo a propoz.

Apezar da opposição que aquella lei encontra no espirito publico e camara approval a ha vista a obediencia de que sempre tem dado provas; mas tal votação não servirá para consolidar o imperio; antes pelo contrario, aggravará o descontentamento, que tão intenso ja está lavrando em todas as classes sociaes.

Se o imperador tivesse o intento de dar força ao socialismo não procederia de modo differente.

— N'um dos ultimos dias a policia de Berlim procedeu a buscas nas casas de differentes socialistas e anarchistas d'aquella capital.

Em resultado disto foram presos vinte revolucionarios e apprehendidos muitos escriptos anarchistas impressos em Londres.

— Um jornal de Berlim refere-se a uma conversa havida durante o jantar offerecido pelo Sr. de Caprivi entre este senhor e o Sr. Bannabac, vice-presidente da reichstag.

Como o Sr. Baumbac observasse que o socialismo parece adormecido o chanceller respondeu que não acreditava nesse successo e que possuindo as armas necessarias para combater o socialismo não hesitará em fazer uso d'ellas, accrescentando que o imperador era tambem d'essa opinião.

O Sr. de Caprivi indicou que na religião está o melhor meio de deter o movimento socialista.

— Diz o «Memorial Diplomatico» que rebentou um novo conflicto entre a imperatriz Frederica e seu filho Guilherme II.

A despeito da indisposição que está soffrendo a imperatriz Frederica resolveu appoiar a opposição que se levantou contra a lei escolar, dirigida pelo conde Zedlitz.

A imperatriz chegou até a escrever a seu filho Henrique pedindo-lhe a sua intervenção junto do imperador.

A's primeiras palavras porém, Guilherme II declarou que não toleraria nenhuma ingerencia nos negocios do estado; e d'aqui resultou maior frieza entre a mãi e o filho.

Diz se pois, que a imperatriz fará uma demorada viagem a Grecia, e a Italia logo que o seu estado de saude a permitta.

— O tribunal de disciplina condemnou em Berlim o conde do Lemburg Stirum, por ter publicado na «Gazeta da Cruz» um artigo sobre os tratados de commercio á exoneração e perda de vencimentos.

O conde Lemburg Stirum pertencia ao quadro diplomatico, e tinha o titulo honorifico de embaixador.

— N'uma reunião publica que os socialistas effectuaram em Rixford (arredores de Berlim) um orador disse que o imperador Carlos Magno foi um soberano de depravados; e que se esse imperador vivesse hoje, seria digno de ser arrastado aos tribunaes como qualquer outro individuo delinquente, e condemnado em vista do art. 173 do codigo allemão.

Apenas o orador proferio estas palavras o commissario de policia, que assistia a reunião, levantou-se e disse:

« Em nome da lei, está preso pelo crime de lesa magestade.»

O orador foi immediatamente conduzido á prisão.

Duas horas depois, um alto funccionario explicou a autoridade civil que o artigo relativo ao crime de lesa-magestade não era applicavel naquelle caso.

Nos termos do art, 180 o orador que offende um soberano allemão fallecido só poderá ser perseguido nos tribunaes a requerimento dos descendentes do offendido.

— Desappareceu de Potsdam o Sr. Neumann, um dos principaes banqueiros daquella cidade que havia annos se entregava a operações arrojadissimas.

Antes de fundar um banco propriamente, seu, fôra gerente de outro, de que compromettera gravemente o credito.

Deixou um passivo que ainda não foi avaliado com exactidão mas se presume enorme.

Russia

Segundo diz um jornal de S. Petersburgo melhoraram consideravelmente as relações politicas e commerciaes entre a Russia e a Allemanha.

Accrescenta o mesmo jornal que esse estado amigavel não importa de modo algum alteração entre a alliança franco-russa.

O czar deu ordem para serem distribuidos aos cossacos e dragões as novas armas de repetição.

— O «Times» publica um telegramma de S. Petersburgo, dizendo que a «Gazeta de Moscow» contem um artigo bellicoso para a Allemanha protestando contra a pressão que triplice alliança exerce sobre a Servia na questão dos emigrados bulgaros.

Aquella folha orgão do velho e poderoso partido militar russo que exerce grande influencia nas altas espheras, não publicaria semelhante artigo sem conhecimento previo da chancellaria moscovita; e portanto é um symptoma grave que não pode passar desapercebido.

— Diz-se de Worohesh capital do governo do mesmo nome que ardeu o immenso convento de Mitrophani.

E' na cathedral deste convento que está depositado o corpo de S. Mitrophani, exposto como santa reliquia n'um caixão de prata, ha dous seculos.

A reliquia pôde salvar-se só a perna esquerda do santo ficou carbonisada. Seis bombeiros pereceram neste incendio e quatro monges foram queimados vivos.

O numero dos feridos é grande. Entre outras reliquias inteiramente consumidas, cita-se uma luva que a Santa Virgem usou no dia do seu casamento com S. José.

Os prejuizos calculam-se em muitos milhões de rublos.

— Segundo a «Gazeta de Moscow» o governo do czar o adoptou as seguintes providencias para minorar a crise de trabalho e a miseria das classes pobres: mandou applicar rublos 3:175:000 á exploração das madeiras 1.290:000 á reparação dos estudos nas provincias de Niyni Norgorod, Simbink, Saratou, Sourara, Tambou, e Verony, e 425:000 a construcção de estradas em Kiyan, Sourara, Tambou e Varony.

Estes trabalhos occuparam uns 200 homens durante dous mezes.

Austria-Hungria

Está-se organisando em Vienna d'Austria uma expedição para libertar 15 austriacos, que estão captivos do Mahdi.

Deve partir em Março, sob a direcção do tenente Varges, que ultimamente fez a cavallo a viagem das Indias Inglezas á Austria, em menos de 100 dias.

AFRICA

Marrocos

Os jornaes inglezes fallam de uma nota de protesto enviada pelo sultão de Marrocos ás potencias a respeito da politica da França no Tuat.

O *Temps* diz que não se liga a este facto grande importancia.

Presume-se que o governador da Argelia irá a Ain Sefra para assistir a uma grande reunião dos chefes indigenas do extremo sul.

Egypto

Segundo affirma um telegramma de Vienna para o *Times*, o khediva Abbas-pachá insiste em que a grão-sultão lhe envie ao Cairo o *firman* da investidura; mas o grão-sultão deseja absolutamente que Abbas-pachá vá á Constantinopla.

ASIA

China

Segundo um telegramma de Shangai recebido pelo *Times*, tinham chegado aquella cidade más noticias do Ichang, provincia de Hu-Pe e de Chung-King, provincia de Te-Cheen, onde se manifesta grande hostilidade contra os christãos, e, em geral, contra os estrangeiros.

Em Ichang, um brigadeiro general chinez, passando revista as tropas imperiaes, mandou apontar as peças de uma bateria contra a canhoneira ingleza Esk, que estava fundeada junto a margem norte do Assang-tse Kiang; a sua attitude foi tão ameaçadora, que o commandante da Esk, se vio obrigado a protestar por intermedio do consul da sua nação.

Afghanistan

Segundo communicações oriundas de Herat, tiveram repercussão no Afghanistan os acontecimentos occorridos na Persia, por motivo do monopolio dos tabacos.

Logo que no Herat se soube por uma caravana chegada áquella cidade que o shah da Persia tinha decretado a abolição d'aquelle monopolio, a população começou a agitar-se, percorrendo as ruas e os bazares, gritando com grande enthusiasmo:

« Allah abençoe os nossos irmãos persas! »

Os mollahs, ao pôr do sol, proclamaram aos quatro ventos a grande noticia. Iguaes factos se deram nas povoações visinhas, e até na cidade fronteiriça de Kouzonn.

Os negociantes russos estabelecidos em Herat gabam-se de que foram tão populares; nem fizeram tão bons negocios como agora.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Em 8 de Fevereiro manifestou-se em New York um pavoroso incendio no hotel Royal, o qual tinha aposentos para 200 hospedes.

O fogo começou no ascensor central ás 3 horas da madrugada. Deu-se logo o alcance; as chammas desenvolveram-se com tal rapidez, que os hospedes alojados nos quartos da frente não poderam chegar as trazeiras do edificio onde havia escadas de serviço. Homens e mulheres corriam ás janellas da fachada gritando por soccorro. Muitas saltaram para a rua, matando-se ou ferindo-se gravemente.

Das 179 pessoas, que havia no hotel só appareceram 63.

Suppõe-se que todas as demais pereceram no sinistro.

— Dizem de New York que está provado que o individuo que usava o nome de Otto Hauser e se suicidou em Santo Antonio do Mexico, era Padlwski, o assassino do general russo Selivestoff.

A identidade do cadaver foi reconhecida por alguns emigrados polacos, que vivem na cidade, e conheciam Padlewski desde antiga data.

— O Sr. Blaine, secretario de Estado dirigio ao presidente da junta nacional republicana uma carta, declinando da candidatura a presidencia da republica.

PACIFICO

Chile

Tinha chegado a Valparaizo, de regresso do interior da Republica o seu presidente almirante Jorge Montt.

— Dizem os jornaes que o ministro Egan pedio remoção desta para outra legação norte americana.

— Está lavrando com intensidade em Talcahuano a epidemia da variola.

— Falleceu o joven Novoa, respeitavel chefe republicano.

— Uma commissão de senadores e deputados chilenos visitou a estrada de ferro Andina.

— Foi descoberta uma conspiração, que tinha por fim derrocar o actual governo peruano e da qual eram cabeças alguns emigrados politicos, que pretendiam reunir se em Iquique, ao que oppoz-se o governo chileno.

— Havia seguido para o Rio de Janeiro o paquete inglez «Britania».

RIO DA PRATA

Republica Argentina

E' opinião geral em Buenos Ayres que o Dr. Luiz Saenz Peña Senior será o futuro presidente da Republica Argentina.

— Informações de boa origem que dizem que o general Bartholomeu Mitre assumirá a direcção do partido da União Civica Nacional (fracção conciliadora e sustentará a candidatura do Dr. Luiz Saenz Pena á presidencia da Republica Argentina.

— O jornal «La Prensa» acolheu desfavoralmente a nomeação do Dr. Serzedello na qualidade de Ministros dos Negocios Estrangeiros do gabinete brazileiro: diz ser elle hostil á Republica Argentina.

O Sr. Cyro de Azevedo, ministro do Brazil, endereçou ao redactor chefe daquella folha uma carta, na qual combate a opinião, por ella manifestada, contra o Dr. Serzedello.

— Por occasião do enterro de Arias, membro do partido radical, que havia sido ferido, por occasião das eleições, foram proferidos discursos violentissimos, em que os adversarios politicos eram ameaçados.

REPUBLICA DO URUGUAY

Montevidéo

Chegou a capital o Sr. Berquó, guarda mór da alfandega do Rio de Janeiro.

O governo da Republica reduzio o imposto de exportação de gado em pé nesta razão:

Novilhos, de 2$400 a 720.

Vaccas, de 960 a 480.

Pagamento em ouro.

E' por certo uma agradavel noticia.

— Na Iracema é onde o publico poderá prover-se do que ha de melhor em artigos de miudezas.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Estado de Minas Geraes

Espera-se com anciedade noticias da cidade da Viçosa, para onde seguiram hoje 50 praças do 31° batalhão de infantaria, competentemente municiadas.

Essa força foi hontem requisitada pelo governador; a escolta policial não seguio para aquella cidade.

Continúa o movimento insurreccional para o desmembramento do sul do estado.

O manifesto do ex-presidente Dr. José Cesario de Faria Alvim deu relevo a esse facto, que é apontado como causa de sua renuncia; entretanto nenhuma providencia tem sido tomada para debellar aquelle acto sedicioso.

— Partio para sua fazenda em Ubá o ex-presidente Dr. Cesario Alvim, acompanhado de sua familia.

Por ordem superior foi encerrado o expediente das repartições publicas e distribuiram se boletins convidando o povo a acompanhal-o até á estação da estrada de ferro.

Reunio-se em palacio grande numero de familias e amigos que o acompanharam até á estação, que regorgitava de povo composto de pessoas de todas as classes sociaes, desembargadores, commerciantes, empregados publicos, artistas e militares.

Na estação o Dr. Diogo proferio um eloquente discurso e entregou á Exma. Sra. D. Amelia, esposa do Dr. Cesario Alvim um rico bouquet de flores, em nome das familias ouro-pretanas. O orador salientou as virtudes do Dr. Cesario Alvim como homem publico e particular, deixando o estado feliz e em plena paz. Terminou erguendo vivas ao Estado de Minas, á sua autonomia, ao povo ouro-pretano e á força federal, que aqui tem sabido fazer respeitar as leis constituidas, o que constituia em geral o desejo dós mineiros.

O Dr. Alvim, commovido, agradeceu, reproduzindo os vivas, que foram enthusiasticamente correspondidos.

Dispensou a guarda de honra, mas o povo a fez com cerca de 5.000 pessoas.

Ao passar em Barbacena, a plata-forma da estação estava repleta, notando-se grande numero de amigos de S. Exc.; e ao chegar alli o trem, executou varias peças uma banda de musica, subindo ao ar innumeros foguetes.

Em nome do povo fallou o redactor da folha, « Leste de Minas, » Dr. Martim Francisco, respondendo a eloquente saudação dirigida ao Estado de Minas, o Sr. Dr. Alvim, a quem foi offerecido um profuso luncheon, fornecido pela Maison Moderne, de Arthur Gralha.

S. Exc. seguio para Juiz de Fora, e deveria partir para o Rio no dia 18.

Estado de S. Paulo

Consta que a maioria dos membros do Congresso dissolvido resolveu publicar manifesto aconselhando abstenção do proximo pleito e que o mesmo Congresso, apesar de dissolvido, pretende reunir-se e decretar nullos todos os actos de Dr. Cesar.

E' o que diz um jornal da opposição.

— O Dr. Affonso Marques foi nomeado juiz municipal de S. Carlos do Pinhal.

Os escrivães do civel e commercio officiaram ao governo, pedindo novo regimento de custas.

— Foi nomeado o Dr. Leandro Dupré chefe da 2.ª secção da superintendencia de obras publicas, visto haver sido supprimida a delegacia de terras e colonisação.

— Foram escolhidos artitros para a questão entre o governo e a Companhia Cantareira o desembargador Brotero por aquella e o Dr. Moraes Salles por esta.

Constava que seria publicada no dia 18 a reforma do thesouro do Estado.

— Foi installada hoje a caixa filial do British Bank and South America.

A chapa dos candidatos amigos do governo dizia se que appareceria publicada no dia 19.

As fazendas do municipio de Piracicaba promettiam safra abundante que se acham agora desfalcadas de um terço.

Estado do Rio Grande do Sul

Foi preso á noite de 16 em S. Gabriel e recolhido ao quartel da guarda civil o Dr. Fernando Abolt, ex-vice-governador do Estado e chefe do movimento revolucionario, que alli rebentou ultimamente.

— O general Lima e Silva bateu em S. Luiz um grupo de sediciosos commandado por Apparicio Mariense, ex deputado estadoal e outros, que alarmavam aquella localidade.

Os chefes internaram-se no Estado Oriental para escapar a perseguição das forças legaes.

— Sob o titulo «o que se diz», escreve o «Echo do Sul, da cidade do Rio Grande, o seguinte:

« Noticias alarmantes circularam hontem á tarde nesta localidade sobre a cidade visinha.

Propalou-se, sem se saber a origem do boato, que a cidade havia sido invadida por uma força de revoltosos; que estes haviam tomado o telegrapho, deposto autoridades, etc., etc.

Essa noticia circulou logo por todos os angulos da cidade, e de momento a momento ia sendo adulterada.

A' noite, porem, pelo telephone, se nos communicou que o que houve foi unicamente o que se segue:

« O batalhão 18° pretendia que o corpo de infantaria da guarda nacional depuzesse as armas, negando-se este a isso.

Ultimamente, por intervenção do commandante da canhoneira «Camocim», o 18° batalhão recolheu-se a quartel, desistindo do seu proposito.

Chegaram ao escurecer 400 homens ao mando do tenente coronel João Manoel Barbosa e 200 ao mando do major Israel de Sá Araujo.

Essas forças são governistas. »

O general Barreto Leite, governador do Estado, por decreto de hoje, dissolveu o Tribunal da Relação, justificando seu acto na falta de confiança que ao povo merece este tribunal, que entorpece a marcha da justiça.

Foi mal recebida pelo governo local a nomeação do major Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz por não gozar este de confiança.

Continúa em Porto Alegre a falta de trocos.

As menores transacções são difficultadas de uma maneira prejudicial para quem vende e para quem compra.

— O 12° de infanteria embarcará para a capital do Estado.

Estado do Espirito Santo

Foram removidos os juizes de direito: Barcimino Barreto, de Vianna para Guarapary; João de Souza Marinho, desta para Itapemirim; Joaquim Abreu Bastos, desta para Vianna; Carlos Ferreira de Souza Fernandes, de Santa Cruz para S. Mateus.

A Alfandega apprehendeu no dia 16 á tarde, por occasião da descarga, um contrabando de 106 volumes de diversos generos, á bórdo do vapor nacional *Penedo*, chegado do Rio no dia 15 do corrente.

Os volumes apprehendidos suppõe-se fazer parte dos sobresalentes do vapor *Penedo*, chegado ha pouco da Europa.

Rasparam a marca da companhia de navegação Espirito Santense sem que desapparecessem totalmente os seus vestigios, substituindo-a por Pacheco Rodrigues & C., desta praça.

Os despachos não têm signaes de haver passado pela Alfandega do Rio de Janeiro.

Um delles é da companhia Agricola Commercial do Rio e Campos.

Deve se a descoberta desse contrabando ao Dr. Rego Barros, empregado da capatazia da Alfandega.

O inspector telegraphou ao inspector da Alfandega da Capital Federal pedindo informações.

Dizem que é socio commanditario da firma Pacheco Rodrigues & C., José Pinto Guimarães, exproprietario do «Commercio do Espirito-Santo,» e gerente da companhia de navegação Espirito-Santense, proprietaria do vapor « Penedo. »

Aberto o inquerito pelo inspector da Alfandega, declarou o commandante do vapor que os cento e tantos volumes apprehendidos estavam a bórdo desde a sahida do vapor « Penedo » de Grangemouth para este porto, na primeira viagem do mesmo vapor.

Tendo sido inquerido o socio Pacheco da firma Pacheco, Rodrigues & C., disse saber que os generos apprehendidos faziam parte dos sobresalentes do vapor, sendo carga despachada pela companhia Agricola commercial do Rio e Campos.

O commandate do vapor e o socio Pacheco ignoram se foram pagos os impostos na Alfandega do Rio de Janeiro.

Não foi ainda concluido o inquerito, e o contrabando é calculado em 4:000$000.

O valor official da exportação estadoal em 1891 attingio a 12.779:786$849.

O resultado do café pilado no mesmo periodo foi de 12.374:446$400.

O augmento dessa producção, comparativamente com o exercicio de 1890, foi de 3.728.702 kilos, o que dá um accrescimo de 4.121:300$910, no valor official.

Os direitos estadoaes cobrados importaram em 579:166$836.

— Bisnagas, é variadissimo o sortimento que recebeu a Iracema.

TRANSCRIPÇÕES

[illegible] do governo

Santa Theresa de Valença, 9 de Fevereiro de 1892

Fôra para desejar que nas organisações ministeriaes o plano de administração e de politica fosse previamente conhecido de todos que tenham de fazer parte delle.

Homens chamados a dirigir os destinos de uma nação, mórmente em situações excepcionaes e graves, estes, mais do que todos, devem consultar-se previamente sobre os planos, as idéas, os principios e o modo como pretendem resolver, si não todos, pelo menos os principaes problemas que se annunciam em seu caminho.

Nem sempre a supposta ou mesmo a real communhão de idéas no seio do mesmo partido é bastante para garantir a harmonia de vistas dentro do poder.

A politica abstracta, a que se planeja na pura região dos principios, diversifica na pratica.

O temperamento dos homens que governam, mais, por vezes, do que os principios que elles professam, intervém e resolve as questões complicadas que lhes são sujeitas.

Isto, que parece uma condição essencial e imprescendivel para a formação de um bom governo, nas quadras normaes, no actual momento, em que os problemas se cruzam, se contradisem e se enredam de um modo quasi insoluvel, implica uma condição de existencia que não póde ser esquecida sem tornar impossivel a marcha do poder publico.

Não é sómente o elemento pessoal que precisa ser escrupulosamente consultado, a indole, o temperamento, mas tambem a docilidade ou a regidez dos diversos caracteres que devem combinar constituindo a unidade goverdamental.

Convém, além disso, examinar a procedencia politica dos homens chamados ao poder, as suas dependencias, as relações que devem prendel-os ás agremiações particulares do politica em que elle vivera e os compromissos com que elle entrou nas combinações governamentaes.

Em uma palavra, é preciso que os membros do governo se estegem e se adaptem, porque as condescendencias presumidas e os accordos tacitos antes das organisações ministeriaes e nas horas faceis e imprevidentes das composições dos governos, convertem-se, em regra, em dissenções inevitaveis logo que cada um de seus membros ache-se em presença dos interesses de que se faz portador.

Ora, apezar da estabilidade governamental do actual regimen, em que a sorte dos ministros depende apenas da vontade e da resolução do chefe de Estado, os conflictos governamentaes, seja qual for a prudencia deste, nem sempre podem ser conjurados.

Não ha systema algum, por mais engenhosa que seja a sua combinação, em que se não dê mais ou menos, fatalmente um atrito de preponderancias inevitaveis.

A lei não suppre as exigencias da natureza.

Embora a Constituição da Republica dê ao ministro um papel secundario, especie de simples empregado do presidente da republica, esse papel é contrariado a cada momento pelo proprio decoro do interesse governamental.

Não se comprehende a ingerencia na alta administração do estado sem uma certa dóse de autonomia. Sem esta, a propria dignidade do poder ficaria diminuida.

A garantia do systema não está nessa delegação tacita do poder e da autoridade aos immediatos auxiliares do executivo e sim na suprema e unica autoridade do chefe desse poder em todas as grandes questões do Estado.

Parece que os governos republicanos, ou devido á fatalidade das circumstancias, ou por esquecimento das cautellas a que alludimos, teem sido formados sem ingerir dos laços de homogeneidade que deviam ser attendidos em sua composição.

O resultado é que os homens se manteem lado a lado no governo, ou sacrificando a uma individualidade inteira, ou entrando em um jogo de transacções no qual as idéas, os principios, os planos de administração e de politica constituem um cumulo de mutilados.

Esse é o segredo da duração.

O mais frequente, e, podemos dizer—o mais digno—é o desmembramento parcial dos ministerios, o regimen das interinidades intermittentes e a fraqueza do poder.

O momento reclama, entretanto, como se sabe, um governo homogeneo e forte.

E' preciso, é indispensavel que o vice presidente da republica, nas recomposições que tenha de fazer em seu governo, seja explicito, definido e claro com os seus companheiros de trabalho, pelo menos no que toca as linhas geraes da administração e da politica, não aceitando o concurso presumido de docilidades presuppostas.

E' este, pensamos nós, o processo pelo qual ficará garantida a estabilidade governamental e a unidade da politica, condições indispensaveis de um bom governo.

Aristides Lobo.

(D'*O Figaro*).

INDUSTRIAS E ARTES

Tubos de vapor feitos da ramie

Segundo a «American Quartely Catholic Review,» trata-se de applicar a fibra da ramie como materia prima para o fabrico de tubos de vapor.

O tubo feito da fibra da ramie, é depois submettido a formidavel pressão hydaulica; e com esta operação torna-se quasi triplicadamente tão forte quanto o aço, conservando-se comparativamente leve.

Não absorve humidade, e conseguintemente não faz agua.

Não augmenta, nem diminue de volume, não apodrece nem se enferruja e para machinas collocadas abaixo do venil do solo, é esta uma propriedade importantissima, da qual não dispõem o ferro e o aço.

A ramie não é conductora de calor, sendo que, quando assim endurecida, é insufficientemente combustivel para poder ser empregada em canos de vapor.

Marfim artificial do leite

O referido jornal em sua chronica refere-se igualmente á outra invenção futurosa: a fabricação do marfim arteficial com o emprego do leite.

Para isso, é o leite primeiramente coagulado como no processo de fabricação de queijo, depois filtrado e eliminado o soro, e desse coagulo tomados dez arrateis, misturam-se com sua solução de tres arrateis de borme em tres quartas de agua deitando se esse mixto em vaso apropriado que vai a um fogo lento e no qual se contem o mixto até que fique separado em duas partes uma com a densidade de agua, outra um pouco mais espessa com aspecto de gelatina dissolvida.

Em segunda elimina-se a parte aquosa e ao residuo se ajunta a solução de uma libra de um sal mineral em tres quartinhas d'agua o que determina outra separação da massa em uma parte liquida e outra solida.

O liquido é novamente eliminado por compressão ou, melhor, mediante filtrações, podendo-se nesse ponto, caso se queira, ajuntar materia corante, o producto final será branco.

Submette-se então o solido a uma forte pressão em moldes da forma desejada e em seguida se secca a um calor muito intenso.

O producto resultante é muito duro e resistente podendo ser empregado no fabrico de uma grande variedade de artigos como sejam pentes, bolas do bilhar, cabos de faca, canetas, em summa, de quasi tudo aquillo em que até quasi se teem empregado osso, marfim, ebano ou «celluloide».

= A Iracema recebeu o melhor sortimento de gravatas.

POLITICA

Pela patria

Em sua edição de 18 do corrente escreveu o *Paiz*:

De sorpreza em sorpreza, caminhando sempre para o desconhecido, á mercê dos caprichos da sorte, completamente divorciados de qualquer plano benefico, fomos hontem sobresaltados pelos telegrammas do Ceará, que nos trouxeram noticias das scenas sanguinolentas que continuam a enlutar a patria e a acabrunhar a alma nacional.

A' gloriosa evolução politica que nos trouxe a Republica sem as lagrimas da orphandade nem as da viuvez, succedem-se factos que quebram a unidade das forças vivas da nação brazileira, separam os homens em facções politicas, marcando com sulcos de sangue as fronteiras ambiciosas de desorientação.

E' triste e doloroso o que se está passando pelos Estados, supportando o peso da intervenção inconstitucional, quebrando a sua autonomia, desorganizando o systema federativo e contribuindo para o desequilibrio de todo o nosso mecanismo institucional.

O que vemos, sem poder retrahir o nosso pasmo, são verdadeiras condemnações sem processos legaes e com a imposição de penas que não se originam dos tribunaes da Republica.

O acto patriotico de 23 de Novembro, que restabeleceu a legalidade, não devia nem podia ter as consequencias desastrosas de uma luta entre irmãos, luta essa que inevitavelmente nos arrastará ás mais funestas consequencias, porque podem trazer a quebra da solidariedade nacional e com ella a guerra civil e o seu terrivel cortejo de males irreparaveis.

O bravo militar, que libertou a nação brazileira dos desatinos de um acto inconsiderado, como a dissolução do congresso, foi alvo das esperanças de todo o paiz; e é com magoa que este povo leal e generoso assiste á peleja e ao espingardeamento dos seus patricios desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul.

A politica do governo não é conhecida em seus fins; mas põe em evidencia os seus meios e processos, que não podem merecer a approvação da collectividade brazileira, porque deixam larga margem ao raciocinio para concluir que se procura tudo derrocar para submetter a soberania dos Estados á centralisação federal.

Proseguir é impossivel; a historia nos ensina que não ha acção sem reacção; mas, ainda mesmo que os factos se encaminhem com a melhor expansão, ahi estão os perigos que acompanham de perto todas convulsões politicas.

A desorganização dos Estados traz comsigo naturalmente as perturbações dos orçamentos, e nesta quadra em que o nosso credito financial está abalado, é preciso obstar que se perca o credito moral, origem dos grandes descalabros que têm supplantado muitos povos.

Mais imperiosas são as questões que se prendem ao bem estar das nossas familias e á fortuna publica e particular—esse deve ser o programma dos homens patrioticos, longe de se procurar a imposição da politica pessoal.

Pela patria!

E' tempo ainda. Volvamos á politica de conciliação; tratemos de consolidar a Republica, reunindo todos os brazileiros em torno de um só principio—a nossa salvação e a salvação da nossa honra perante as nações cultas; não ha inimigos a combater—portanto ensarilhemos as armas e seja o governo o primeiro a hastear a bandeira branca, que será reconhecida e abraçada por todos os brazileiros.

VARIEDADES

Peur rire

(Humorismos do *Paiz*)

I

Uma folha caricata do Rio da Prata publicou certo desenho sob a rubrica—Una revolucion en el Brazil—que me fez subir sangue ás gueiras.

Uma chusma de burguezes, armados de bengalas e guardas-chuva, fazem uma grande matinada, fulos de raiva, dão punhadas no ar, gritam descompassadamente, contorcem-se como possessos, ameaçando céos e terras com as suas formidaveis cataduras. São *los revolucionarios*.

Nisto apparece no horisonte a sombra de um pretinho de pernas cambaias, nariz chato, beiço de legua, com farda de soldado e carabina ao hombro.

N'um relance todos disparam, somem-se, evaporam-se, não ficando em campo um só revolucionario para semente ou *mezinha*, como diz o Zé Burro, ex-zé-povo.

II

Esta satyra é mais injusta ainda do que cruel, se a considerarmos dirigida ao povo brazileiro em geral, que em assumpto de revolução *com sangue* tem muito mais que contar do que o povo argentino, não só em numero como em importancia historica, dos successos correlatos.

Bastará citar, entre outras, a guerra decennal dos Farrapos, a de 42 em Minas, 35 e 48 em Pernambuco, as lutas do Maranhão, Ceará e Pará em differentes épocas, para mostrar que a pretenção dos nossos visinhos de que elles sabem morrer por uma idéa é pura e simples basofia.

III

Porém se a critica é endereçada especialmente ao elemento por nome *burguezia*, esta cousa amorpha, sem patria, sem idéas, sem principio; só se entende exclusivamente com este animal essencialmente egoista e supressencialmente poltrão que se chama o *burguez*, então já não protestamos contra o remoque.

E no mundo inteiro difficilmente se encontrará uma massa de homens mais incapaz de qualquer

ILEGÍVEL

accesso revolucionario de que esta burguezia cosmopolita do Rio de Janeiro.

Comtanto que lhe não arranhem a pelle e lhe não ataquem os cabedaes, ella tudo soffre, a tudo se resigna, sem coragem para erguer o mais debil protesto.

A's vezes sentem uns pruridos de conspiração como os ratos da fabula. Mas basta o miado de um gato para os destroçar, fugindo cada qual açodadamente para o seu buraco, e acocorando-se com cara chorosa de criança que diz: *não fui eu não, papai!*

Em estando no circulo intimo da familia ou dos amigos, elle blatera contra tudo, vocifera contra a ordem de cousas existente, não ha ministro que não seja ladrão, não ha soldado que não seja assassino, e affirma que o paiz está entregue a salteadores.

Mas na rua encontra um desses *salteadores* e curva se em dous, tirando barretada até o chão.

No bond, se entra um militar, elle apressa se em lhe dar logar, sorrindo parvamente como prova de deferencia...

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—2ª Secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1892.

A junta governativa do Estado, attendendo a que se acha provida a terceira promotoria publica creada nesta capital pela lei n. 15 de 14 de Novembro ultimo e que são dous os cartorios de escrivães de crime, resolve que o primeiro desses escrivães funccione nos processos e mais actos de sua competencia, relativos ás freguezias do Recife, S. José, Afogados e Varzea; e o 2º nos relativos ás freguezias de Santo Antonio, Boa Vista Graça e Poço da Panella.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco—Ao engenheiro Fiscal dessa estrada foi dirigido o seguinte officio, que lhe é sem duvida muito honroso:

« Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Timbaúba em 19 de Fevereiro de 1892. 3ª Divisão. 2ª Secção.

Cidadão.—E' com summo prazer que o pessoal da 2ª secção desta estrada vem apresentar-vos os protestos da mais cordial solidariedade congratulando-se com vosco pela honrosa manutenção do elevado cargo que occupaes, cargo de onde tendes revelado os melhores intentos no desenvolvimento e progresso da mesma estrada, já com os vossos talentos, levantando o criterio de uma classe inteira, já distribuindo justiça indistinctamente. E nestes termos, vos pede, que aceiteis as suas considerações de estima, solidariedade e sympathia, convicto tambem de sua eterna gratidão.

Ao cidadão Dr. Francisco C. da Costa Real, M. D. director engenheiro chefe interino—(assignado) Heraclio C. de Cantalice, Arthur H. Dutra, Angelo Cezarino V. Doce, Joaquim Pinto Souto Maior, Manoel C. de Sá Barreto, Virginio Carneiro Leão, Maximo Celestino e Luiz de Barros Cavalcante.

Copiei, Antonio Cadena Bandeira de Meillo, coadjuvante.»

Curso annexo—Foi este o resultado dos exames de Historia Universal, havidos hontem nesse curso:

Arthur Fausto Botelho e Heraclyto de Andrade Vaz de Oliveira, approvados plenamente.

Henrique Gonçalves Cascão e Pedro Elysio de Macedo França, approvados simplesmente.

Santa Casa—Entraram no mez de Março nos diversos estabelecimentos desta Santa Casa os seguintes mordomos:

No hospital dos Lazaros o cidadão Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Na Casa dos Expostos o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.

No Asylo de Mendicidade o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

No Collegio dos Orphãos o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira; continuando no hospital Pedro II o Dr. Francisco Apoligorio Leal, no de Santa Agueda o commendador João Vicente de Torres Bandeira e no Hospicio de Alienados o Dr. Manoel da Trinde Peretti.

Cabriolas—O « Tempo » publicando os de Arlequim, lava-nos a reproduzil-os como proprios do dia:

Bemdita legalidade! Que paraizo trouxeste!—a guerra, a fome e a peste—nada mais ferinos ha de—De sul a norte que calma!—De norte a sul que delicia!—Nem de um sopapo ha noticia!—Bemdita legalidade!

P'ra garantil a completa,—como é sabido e notorio,—uns dividem territorio—outros esmurram-se á farta;—em geral não corre sangue,—morre gente, isto é verdade...—Bemdita legalidade!—E não ha raio que a parta.

A' ouro te paz sonhada!—Como vai bem esta terra!—Nem longe temor de guerra—só progresso e actividade...—Vamos entoem se hozanas,—aos deuses rendamos graças;—ergueam se templos nas praças—em honra da legalidade.

Club Panellas de Miranda—Esse club carnavalesco fez hontem na respectiva séde á rua do Alecrim o seu ensaio geral, tocando antes do mesmo uma banda de musica differentes peças.

Ao ensaio concorreram muitas pessoas, que sahiram satisfeitas dos cantos e manobras militares, que foram executadas pelo mesmo Club.

Magdalena—Por telegramma recebido da Bahia pela agencia da Real Mala nesta cidade, sabe-se que esse vapor sahio daquelle porto ante hontem ás 9 horas da noite.

Casamento annullado—Dizem folhas da Europa, que acaba de ser annullado pela côrte de Roma um casamento que fizera grande ruido na alta sociedade parisiense.

O papa concedeu a mademoiselle Singer a annullação de seu casamento com Mr. Louis Wilfrid de Scy Montbiliard.

Mademoiselle Singer é filha da duqueza de Camposelice e irmã da joven duqueza de Decazes.

Agora que obteve a annullação por parte das autoridades religiosas, mademoiselle Singer requereu o divorcio perante o tribunal do Sena.

Esta noticia é original do « Figaro. »

Fervor religioso—O « Tempo » pos quadros vivos de Ruy Vaz assim o descreveu.

Annita é moça honesta, ingenua, de boa nota,—vai ao domingo á missa e mostra-se devota.

O pai tem della orgulho, e estima immensamente,—aquella filha casta e sobre tudo crente.

*

Se chega pela tarde á casa uma visita,—inutil é pensar que lhe appareca a Annita.

« Desculpe ella não vir, o pai lhe diz simplorio:—é dar Ave Maria e vai para o oratorio. »

*

Vivia para Deus, pensava só nos santos,—sem medo ao mão olhado, á inveja e as quebrantos.

E tinham tal belleza e tantos invejosos,—seus olhos de azeviche, ardentes e formosos!...

*

Porem, um bello dia, o pai foi procural-a,—e nem a achou na alcova, e nem a vio na sala.

Em vão a procurou por toda a parte, e nada! Emfim, soube do caso: a filha foi raptada!

Raptara nessa tarde a candida menina—o Santos, um lapuz da venda alli da esquina.

*

Mas vejam isto: a Annita, a bella casta, e crente,—inda no rapto á fé mostrou-se coherente.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz a ronda de visita um subalterno da bateria.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Prazeres.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Magalhães e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro do Estado que será dada pela brigada policial.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Romero.

Uniforme n. 6.

Informações—A familia de Domenico Lana, natural do Cantão de Grisons, na Suissa, deseja saber noticias do mesmo Sr. que ha muito emigrou d'aquelle paiz.

E' homem actualmente maior de 80 annos; e sendo possivel que tenha immigrado n'este Estado, quem porventura d'elle tiver noticias, fará assignalado obsequio transmittindo-as ao Consulado da Suissa á rua do Commercio.

E esta?—Vejam os leitores como os syndicatos se apuram e evoluem d'esta noticia vinda *fresquinha* da Europa.

Está se agora instaurando na Belgica um processo por fabricação de falsos diplomas universitarios, em que estão involvidas umas vinte pessoas, cinco das quaes, sobretudo, estão gravemente compromettidas: são estas um conde estrangeiro, um advogado riscado do quadro, um pequeno empregado, um estudante brazileiro que já regressou ao seu paiz e um industrial; os quinze restantes não passam de comparsas.

A descoberta da existencia da fabrica de falsos diplomas fez se d'um modo curioso.

Um estudante comprara por 500 francos um diploma de engenheiro. Mais tarde, porém, reflectindo, foi pedir outra vez o dinheiro em troca do falso diploma, ameaçando os falsarios de os denunciar á justiça se não lhe satisfizessem a exigencia: o conde exotico restituio os 500 francos; mas o estudante mandara reproduzir photographicamente o diploma, e remetteu denuncia ao tribunal.

Fez se logo uma busca, encontrando-se diplomas falsos com a assignatura dos examinadores imitada e até o sello do ministerio belga de instrucção publica.

Os principaes accusados confessaram o seu delicto.

Rua do Bom Jesus—Além do embandeiramento com que hoje se exhibirá ornada essa rua, haverá ahi uma banda de musica, que se situará no principio da rua de S. Jorge, afim de deliciar com os seus accordes a população folgazã.

Um passeio até alli não será tempo perdido.

Tribunal do Jury do Recife — Deve ser aberta amanhã a 1ª sessão ordinaria deste tribunal, que funccionará sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito substituto reciproco do 1º districto criminal.

Acham se sorteados para sessão os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

José Jeronymo Ferreira Coelho.
Eduardo Martins de Barros.
Adolpho Cunha.

Freguezia de Santo Antonio

José Luiz de Mello.
Antonio Martiniano Veras.
Joaquim José Gomes.
Antonio Macario de Assis.
Antonio da Motta Botelho.
Joaquim Antonio Christovão.
Alfredo José Ferreira.
Antonio da Cruz Ribeiro.
Carlos Augusto Carneiro Monteiro.
Anselmo de Jesus Carvalho.
Francisco Amancio da Silva.
José Antonio dos Santos Vieira.
João Antunes Alves da Silva.
Manoel José Vieira.

Freguezia de S. José

Capitão Luiz Pereira de Farias.
Fortunato Roberto Guimarães.
Silvino Vieira da Paz.

Freguezia da Boa-Vista

Antonio Floripes Raposo.
Adolpho Gentil.
Antonio Martins Moreira.
Dr. Arthur Cisneiro de Albuquerque Mello.
Francisco Augusto de Araujo.
Rodolpho Pessoa.
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.
João da Cunha Magalhães.

Freguezia da Graça

Antonio Marques de Oliveira Ramos.
João Pereira Bastos.
Manoel Medeiros de Souza.
Izidoro Borges Freitas Barbosa.

Freguezia de Afogados

Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.
Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

Freguezia do Poço

João Luiz dos Santos.

Freguezia da Varzea

Joaquim Rodrigues Pereira.

Exposição Internacional Colombiana—A quantia de $88 000 000, que a empreza da Exposição suppõe gastar em edificios representa menos de metade do que se tem calculado para os gastos da grandiosa obra.

A importancia calculada para outras despezas varias pelo Comité de Terrenos e Edificios, representa-se em dollars do seguinte modo:

Aterros, desaterros, etc.	$ 450.400
Jardinagem	323 000
Viaductos e pontes	125.000
Caes	70.000
Melhoramentos na canalisação de Agua	225.000
Caminhos de ferro	500.000
Plantas de estufa	800.000
Electricidade	1.500,000
Estatuas para os edificios	100.000
Vazos, lampadas e postes para luzes	
Assentos	8.000
Fornecimento de agua, canos de limpeza, etc.	600.000
Melhoramentos em frente do Lago	200.000
Congresso Auxiliar da Exposição	200.000
Despezas da Repartição de construcções, madeiras, etc.	520.000
Organisação e administração	3.307.563
Despezas durante a Exposição	1.550.000
	$10.530.463

Addicionada á esta verba que se calcula necessaria para os edificios ($8,000,000), a importante somma total a despender pela Empreza da Exposição sóbe á $18.530 453, sem levar em conta as despezas do governo dos Estados-Unidos, dos Estados da União e dos paizes estrangeiros.

Destes $18.530,453, perto de $17.005.600 tem de ser pagos antes que as portas da Exposição sejam abertas ao publico em 1 de Maio de 1893.

A Empreza da Exposição já pagou até a total de $2.779.707 por tudo quanto ha feito, e devido aos enormes pedidos actuaes de construcções a despeza agora approxima-se muito de....... $1.000 000 mensaes.

A Papironga—Recebemos esse jornal de actualidadd carnavalesca que na troça bem a retrata.

Espirituoso e engraçado.

E' mesmo uma folia a «Pipironga.»

A Rosa de Ouro—Importa que se leia o annuncio desse estabelecimento, que vai em outro lugar; e nada perderá o publico alli indo apreciar o esplendido e variado sortimento de que dispõe e tem á provisão publica.

Missa funebre—Por alma de Odona Satyra do Bomfim Cruz, será resada na quarta-feira proxima, ás 7 horas da manhã na igreja de S. Pedro dos Clerigos, uma missa.

Club Beatas do Recife—Hoje em seu passeio a caracter percorre esse club carnavalesco as seguintes localidades da freguezia do Recife, Santo Antonio e Boa-Vista:

Guararapes, Praça do Chaco, Pilar, Tiradentes, Occidente, Barão do Triumpho, Largo do Arsenal, Bom Jesus, Marquez de Olinda, Caes do Apollo, Ponte Buarque de Macedo, Quinze de Novembro, 1º de Março, Cabugá, Barão da Victoria, Visconde de Albuquerque, S. Gonçalo, Pateo da Santa Cruz, Visconde de Pelotas, Visconde de Camaragibe, Conde da Boa-Vista, Visconde do Rio-Branco, Ponte de Santa Izabel, Praça da Republica, Ponte Buarque de Macedo, Visconde de Itaparica, Largo do Arsenal, Pilar e Guararapes.

No ultimo dia do Carnaval o seu passeio será pela freguezia de S. José.

Attitude da Marinha—Do «Jornal do Commercio», do dia 19, extractamos a seguinte noticia que destroe os boatos espalhados nesta cidade, relativos a uma intelligencia entre os officiaes da armada, na Capital Federal e os estacionados no Estado de Amazonas.

« Sabemos que tendo os officiaes de marinha que estão no Amazonas, telegraphado aos seus collegas desta capital, dando conta da attitude que haviam assumido, os seus collegas daqui responderam, por muito considerarem esses seus camaradas, que não approvavam o seu procedimento aconselhando os a não apoiarem o Dr. Thaumaturgo que só deve ser sustentado por quem o creou e acceitou o golpe de Estado.

« Lembraram lhes mais que não deviam envolver-se em politica e sim apoiar o governo que dirige os destinos da Nação, assegurando-lhes que os não podiam acompanhar e que ficariam isolados, por que o Governo está com a lei e a moralidade. »

O Caiador—Recebemos o n. 7 do 7.º anno d'esse periodico, orgão do Club Carnavalesco d'esse nome, que ainda uma vez appareceu nos palpitante de muita verve satyrica, graças as bem aparadas pennas que o redigem. Obrigados.

Club Carnavalesco dos Engraxadores—Esta aggremiação carnavalesca deixa de sahir este anno por estar incompleto o numero dos seus associados.

No dia 29 do corrente dará em sua séde um recreio carnavalesco.

Companhia Pernambucana—De ordem superior foi transferida para o dia 3 de Março a sahida do vapor que tem de fazer a viagem a Bahia por escalas.

Eleição municipal d'Olinda—Foi este o resultado da eleição desse municipio.

	Votos
Prefeito	
Manoel Alves Barbosa	399
Sub perfeito	
João Baptista da Silva Manguinho	377
Conselho Municipal	
José Manoel Correia de Barros	340
Luiz de Paula Lopes	301
Theodoro Herminio dos Santos Costa	297
Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima	294
Evaristo Flores da Rocha Wanderley	251
Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque	216
Adolpho Thiago de Farias	173
José Figueira de Farias	125
José Carlos do Rego Valença	121

Deixou de haver eleição na 3.ª secção de Maranguape.

Club Cavalheiros da Epocha—Sahirá hoje em passeata.

As suas criticas são as seguintes:

Tres para um, Medicina Salvadora, Campanhia de Panificação, Empreza Arion, Pão de sebo das finanças, Os homens que sonham, Pesadelos financeiros, Imprensa politica e *Forte Brazil*, grande glorificação á armada Brazileira.

Além d'esses carros de criticas levarão em seu prestito um carro allegorico conduzindo a figura da *Folia* que sustentará o estandarte do Club confeccionado em Paris no trajecto farão distribuir jornaes, ventarolas, flores, poesias, etc., etc.

A rua Larga do Rosario onde tem este Club sua séde, achar-se-ha lindamente ornada.

O carnaval—E' hoje o primeiro dos tres dias consagrados ás folias feericas do Deus Momo.

A população vai entrar n'um periodo de festas, a que deve presidir o maximo criterio, afim de não ser alterada a ordem, nem desrespeitada a moral publica.

Muitos são os clubs organisados, os quaes com um pequeno esforço, podem dar ao carnaval deste anno um tom differente do que tem sido em os ultimos annos.

Clubs que disso só tem o nome porque nenhuma idéa, nenhuma uniformidade de vistas ha presidido a sua organisação, mascarados avulsos e intoleraveis eis em que, em synthese, se tem resumido o carnaval dos annos mais proximos.

E' preciso que haja gosto e espirito, mas um espirito desapaixonado, calmo e inoffensivo.

Nada de allusões pessoaes e ferinas.

Qualquer cidadão pode, tem o direito de divertir-se mas sem causar dissabores aos outros.

As autoridades municipaes e policiaes estão empenhadas em não consentir que renasça o uso do pó, contra o qual todos clamamos incessantemente.

O publico que auxilie a acção das autoridades evitando assim questões e dando prova eloquente do seu encendrado amor á ordem.

E nós esperamos que o carnaval de 1892 seja calmo e espirituoso, cheio de verve, mas ao mesmo tempo respeitador e pacato.

Club Carlos Gomes—O Club Carlos Gomes dá hoje um sumptoso baile carnavalesco para cujo brilhantismo a respectiva directoria não tem poupado esforços.

Os salões do club acham-se ornados a capricho ostentando vistosas e elegantes allegorias e apresentando um aspecto agradabilissimo.

O trabalho decorativo foi dirigido pelo Sr. Ferchault, perito artista.

E' de crêr que o baile do Club Carlos Gomes constitua um verdadeiro triumpho.

Club V. dos Espanadores—Este club percorrerá, em bôa ordem, diversas ruas da cidade, manobrando em frente as redacções dos jornaes, sédes de sociedades e casas particulares.

A directoria do club nos pede para declararmos que este não cruzará bandeira, nem manobrará a desafio com qualquer outro club.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27°3	753m 60	20 18	75
9 »	28°1	754m,31	19,71	70
12 »	29°1	753m,96	20,58	69
3 t.	29°3	752m,69	20,58	69
6 »	28°5	753m,47	21,04	74

Temperatura minima 26°,50.

Temperatura maxima 30°,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 8m,6, á sombra 5m,4.

Chuva nulla.

Direcção do vento E com interrupções de ENE e ESE de meia noite até 6h 00m da manhã; E e ESE alternados até 5h,55m; da tarde; ESE com interrupções de E até meia noite.

Velocidade média do vento 6m,02 por segundo.

Nebulosidade média 0,18.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Fevereiro	9—47 da m.	0m54
P. M.	26 de »	3—26 da t.	2m37
B. M.	26 de »	10—11 da t.	0m17
P. M.	27 de »	4—19 da m.	2m38

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 9 caixas com pregos francezes, 50 caixas com massas italianas e 2 ditos com flanella de algodão.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Antonia Maria da Conceição Monteiro; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Laura Lacerda Lobato.

— Terça feira:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de José Hemeterio de Castro Amaral; ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma do Dr. João Honorio Bezerra de Menezes; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Augusto Cesar Stepple.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Fevereiro de 1892.

Existiam 343 entraram 6, sahiram 7, existem 342

A saber:

Nacionaes 305, mulheres 17, estrangeiros 20.

—Total 342.

Arraçoados 306.
Bons 284.
Doentes 14
Loucos 5.
Loucas 3.
—Total 306.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Pedro Antonio Bispo dos Santos.
João Pereira da Silva.

Tiveram alta:

Manoel José dos Santos.
Vicente Antonio da Silva.
Antonio Thenorio Cavalcante.
Juvencio Duarte de Deus.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 26 de Fevereiro, foi o seguinte:

Existiam	614	
Entraram	7	
		621
Sahiram	7	
Falleceram	2	
Existem	612	
		621

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 8 3/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Pontual entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio e 11 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Silva Ferreira entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Fernandes Barros entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 18ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 2 de Março (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3.ª serie da 51ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 5 de Março (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 do corrente:

José Machado Botelho, Portugal, 76 annos, casado, Graça, infecção paludosa.

Dr. Alfredo Affonso Ferreira, Pernambuco, 48 annos, solteira, Santo Antonio, syphiles cerebral.

Dr. Christovão Breckenfeld V. da Silva, Pernambuco 35 annos, casado, Graça, hypertrophia do coração.

Virgilio Francisco Pereira da Silva, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista, adyrama.

Clodilde, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista, febre algida.

Manoel Ferreira Xavier, Pernambuco, 78 annos, viuvo, S. José, senectude.

Manoel Vicente Ferreira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

José Antonio da Silva, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, gastrite aguda.

Luzia Maria do Espirito Santo, Africa, 60 annos, solteira, Boa Vista, congestão cerebral.

COMMUNICADOS

Mais uma prova.....

Com esse titulo o Sr. Gaspar DE Drummond, apezar de titulado em direito, publicou hontem no « Estado de Pernambuco » uma serie de erros de direito, cada quasi mais injustificavel.

Pois ignora o *bacharel em direito* Gaspar DE Drummond que uma lei, para produzir os devidos effeitos precisa, ser publicada, depois de sanccionada?

Desconhece o referido bacharel que nenhuma lei antes da respectiva publicação pode produzir effeitos legaes?

Antes, portanto, de escrever para o publico, antes de criticar a demissão do major Cleomenes, o Sr. Drummond devia ter se recordado das lições, que lhe foram ministradas quando estudante.

Leia, estude, medite e depois, mas somente muito depois, escreva para uma sociedade que não se deixa embair facilmente.

O tenente Domingos Leite

Esopo, em suas fabulas cheias de moralidade cita o caso de um individuo que encontrando na estrada uma vibora exanime pelo frio acolheu-a no seu seio, restituindo-lhe a vida com o seu calor.

A vibora, recobrando a vida, pagou o beneficia que recebera mordendo o seu bemfeitor.

Assim a gente da opposição.

O brioso e bravo tenente Domingos Leite, na noite do dia 21 do corrente, dando largas ao seu coração generoso e bemfasejo, deixou que os amotinadores e sediciosos sahissem do edificio d'*A Provincia* garantindo-lhes a vida.

Esse acto de grande bondade bastaria por si só para tornar a opposição grata ao tenente Leite se esta, despresando os impulsos da gratidão, não viesse agora, usufruindo os proventos da garantia que lhe foi dada, mostrar quanto são pequeninos, mesquinhos e indignos os seus sentimentos.

E o que nos admira é ser um dos mais ousados na aggressão ao Dr. Leite o Sr. Mascarenhas, que, sob a pressão do despeito, vem responsabilisar aquelle que o salvou por qualquer desacato que venha soffrer!

E' original.

Se o Dr. Leite quizesse *punir* o Sr. Mascarenhas não dar-lhe as garantias, e, tendo o passaro na mão, não deixal-o-ia fugir...

— Isso é logico.

Como o Sr. Ascenço são os seus novos correligionarios que atiram se sobre esse digno militar, que pagará caro a sua generosidade, sem mais consideração, deixar que do edificio « d'A Provincia » sahissem os amotinadores, antes de levantado o cerco.

Mas acima do juizo suspeito, ingrato e parcialissimo da opposição, está o juizo dos homens de bem, em cujo conceito o distincto secretario da junta governativa, o bravo tenente Domingos Leite já conquistou um logar saliente.

Não são as calumnias, não são os insultos, não são as diatribes da gente da opposição que feririão a reputação desse militar, que é um ornamento da classe e que representa uma das maiores garantia da ordem e tranquilidade publica.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 18 DE FEVEREIRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario, Dr. Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: commendador Lopes Machado, Beltrão, Figueiredo e Paula Paula Lopes.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, datado de 10 do corrente, accusando, o recebimento da relação dos commerciantes matriculados nesta junta, durante o anno proximo findo.—Para o archivo.

Da junta dos correctores desta praça datado de 16 do corrente, remettendo o boletim da semana de 8 a 13, concernente as cotações officiaes na Bolsa Commercial.—Archive-se.

Da mesma, com data de 18 do corrente, dirigido ao Dr. secretario, accusando o recebimento do officio em que communicava ter assumido o exercicio do cargo de secretario desta Junta.—Para o archivo.

Diarios Officiaes dos ns. 32 a 39.—Archivem-se.

Foi distribuido á rubrica o livro—Termo de Canção—da Companhia Refinadora Mercantil Assucareira.

DESPACHOS

Petições:

De Livramento e C., pedindo para ser registrada a sua firma social.—Registre-se.

De Santos e C., pedindo que seja registrada a marca Bella Rosa com que pretende assignalar seus cigarros.—Indeferido á vista do parecer.

De Joaquim Lopes de Barros pedindo que seja registrada a escriptura ante-nupcial, que por traslado offerece.—Registre-se e publique-se.

De João Pedro dos Santos Cruz e Jorge José Carlos, pedindo archivamento para seu distracto social.—Archive-se.

De Joaquim Antonio de Almeida estabelecido na cidade de Maceió pedindo matricula de commerciante, sendo attestantes José de Oliveira Basto, José Adolpho Rodrigues Lima e Dr. Manoel Gomes de Mattos, negociantes desta praça.—Como requer.

De D. Minervina Cravo, moradora na cidade de Penedo, Estado de Alagoas, pedindo que seja registrada a escriptura de autorisação que para commerciar em seu proprio nome lhe dera seu marido Luiz Cravo.—Como requer.

De Guedes e Araujo na qualidade de procuradores bastantes de Robertson Bros e C., negociantes na praça do Porto, reino de Portugal, pedindo para ser registrada a marca a fogo, constante dos exemplares que juntam, com a qual querem tornar conhecida as caixas com vinhos d'aquelles negociantes.—Vista ao Dr. secretario.

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui agente de leilões desta praça, apresentando para seu preposto a José Victoriano de Vasconcellos Pereira, que servirá sob a mesma fiança e responsabilidade do supplicante.—Os documentos juntos não satisfazem as exigencias da lei.

De Ennes Barbosa, Cooper e C., pedindo o archivamento do contracto social que acabam de firmar para o regimen de sua casa.—Seja archivado.

De André Maria Pinheiro e Dr. João Baptista de Albuquerque Salles, pedindo que se mande registrar o seu contracto de sociedade.—Satisfaçam o parecer.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração

POR

Nemo & Ignotus

SUMMARIO.—A Politica sempre fertil em novidades.—A recepção do General Clarindo.—Effeitos de certas *larguezas*.—O cerco da «Provincia».—A Policia na ponta.—Segunda *deposição* de um general deposto. O Pleito Eleitoral.—O Carnaval.

A semana finda foi uma semana politicamente cheia.

Nada lhe faltou para que se tornasse memoravel e merecedora das honras de um archivo noticioso.

Dizermos que as *nossas novidades* isto è, que os acontecimentos dignos de nota que se registram entre nós teem fonte exclusiva na politica é avançar uma asserção pleonastica, pois que tirada a politica do nosso meio social—que lhe é a alma, que lhe é o movimento—nada mais nos resta que não a monotonia, mas a monotonia em seu mais alto grao, degenerada no tedio, no asco, em verdadeiro spleen.

Por isso é que por mais que queiramos nos afastar do circulo vicioso da politica, para elle gravitamos, como um granulo de rocha que se desloca do alto de um penhasco e vae, obidiente á leis phisicas, rolar-lhe irremissivelmente ao sopé.

Na ausencia de quasquer outras novidades, não podemos deixar de, na qualidade de chronistas, ennumerar-vos essas tantas que nos prodigalisa a cada instante, a todo momento, a fatal deusa do nosso paganismo—A Politica.

*

A bordo do «Espirito Santo» que aqui aportou no domingo ultimo veio o General Clarindo, ex governador do Ceará, que, a instancias dos seus amigos e correligionarios, saltou aterra, sendo por elles recebido e em grande prestito conduzido á redacção da «Provincia,» onde fizeram-se ouvir alguns oradores que, nesta occasião, perdendo as estribeiras, deram largas as magoas de que se achavam replectos os seus peitos.

Em resultado, porém, de certas *larguezas*, compareceo ao local a policia que poz cerco a typographia do referido jornal, dando isso lugar a correrias por parte de espectadores que sempre despostos estão a porem em prova a serventia de suas pernas.

O General Clarindo a noute recolheo-se a bordo do vapor que o conduzio a Capital Federal, garantido pela autoridade, levando gravada em memoria a sua recepção nesta terra que sempre gozou dos foros de hospitalheira, mas que desta vez sahio de seus serios, brindando o ex-governador do Ceará com uma segunda deposição.

Entanto o Sr. Clarindo veio no «Espirito-Santo» mas parece nos que essa avesinha do céo, ao elle por o pé em terra, bateu-lhe as azas e voou.

*

Calmo, sereno e impertubavel, como um soldado prussiano, correu o pleito eleitoral do dia 21 do corrente.

Uma parte do eleitorado se absteve, porque isso lhe foi aconselhado, outra parte se absteve porque o resultado do pleito era sabido e não reclamava uma arregimentação partidaria e a outra parte, mais numerosa, foi ás urnas dar um testemunho de solidariedade ao directorio do Partido Republicano.

*

Começaram desde hontem á noute as festas com que a triste humanidade, apparecendo pela unica vez com a sua verdadeira physionomia, celebra o deus da pandega, o endiabrado deus Momo.

Escancaram-se todas as portas e a Folia, vestida a capricho, bulhenta e tonitruante, entrou hontem triumphalmente pelos salões da aristocracia da rua da Aurora, do Imperador, *et alteri* e vae hoje pelas ruas desta cidade, em vistoso sequito, transformar este valle de lagrimas, chamado mundo, n'um verdadeiro inferno de prazeres e de gozos, n'um louco *pinchar* diabolico, em que aos saltos e ás cabriolas de uns se vão juntar o gargalhar e a *verve* de outros.

Mirabolante, repimponetico, funambulesco o Carnaval de 92 promette ser um verdadeiro acontecimento nos annaes do deus Momo.

A pilheria aguda e picante, retocada de vinho, referverendo ainda o champagne, já começou a cruzar pelos ares e, como já dissemos acima, toda a humanidade despe-se hoje dos seus andrajosos disfarces e vai, pelas ruas, tal qual é, gouguejando o tradicional:

— *Voce me conhece?*

Moratin, em a sua *Comedia nueva*, disse uma vez, não comprehendendo a verdade em toda a sua nudez:

« *Qué genio hay alla arriba que anda tal estrepita?*

Són locos? »

Não senhor, respondemos nós!

A gente que faz tanto ruido, que escabofa-se n'uma gargalhada continua é a verdadeira humanidade, que, aproveitando-se da um ligeiro interregno, vai refocilar-se das fadigas de um anno inteiro de continua mascarada, passeando pela cidade, por toda parte com o seu traje proprio.

Loucos são aquelles que tomam ao serio as cousas desta vida, loucos são aquelles que não sabem seguir a corrente geral...

E então?

Moratin é que é o verdadeiro louco!...

*

O que urge, o que é conveniente é que a humanidade, livre das pêas de um convencionalismo que o traz asphyxiado, não abuse da liberdade e que se mantenha adstricto aos deveres de uma decencia e comedimento dignos da nossa civilisação.

Nada de exageros, nada descarrilhamentos.

Ha liberdade para tudo, mas não ha licença!...

E nós que damos esses conselhos pedimos ás nossas amabilissimas leitoras que não se esqueçam de nós.

Aqui ficamos esperrado os filhós.

O' lindas creaturas, *coruscantes*
ó filhas tropicaes d'estes Brazis,
mandae, mandae presentes odorantes
mandae de vossas mãos mimos gentis.

Podeis nos enviar qualquer lembrança
um prato de filhós, um doce, emfim
tudo quanto quizerdes da festança
fazer-nos receber. Mandam nos, sim?

SPORT

Trata de organisar-se em S. Paulo um syndicato para acquisição da fazenda de criação do coronel Ricardo.

Este pede pelo seu importante estabelesimento a quantia de 250:000$000.

*

O Derby Club publica o seu projecto de inscripção para a corrida de domingo proximo.

*

Parece que foram vendidos por....... 6:000$000 os animaes Cascade e Valente, do Sr. Maxwell Bastos.

*

Pedio para venda o Sr. coronel Ricardo a quantia de 20:000$000 pelos seus animaes Zig-Zag, Puebla e Notimbo a um sportman que pretendia havel-os.

*

O cavallo Fritz do turf fluminense está inutilisado para corridas, pelo enfraquecimento dos tendões.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

CORTES DE VESTIDOS

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.
Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES

São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

GERSEYS

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

SAHIDAS DE BAILE

Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichús de seda.
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Impesatriz n. 56

CAPAS MODELOS

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES

Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS

Em gaze, fitas e plumas.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIE

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da

casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

REZIDENCIA CACHANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimico se medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Bonds de Afogados

Desde sexta-feira que os carros que se chamam de bagagem andam guarnecidos de praças de policia e de cavallaria; assim como hontem ja alcançava essa providencia os carros de primeira classe.

Sem contestar que em parte haja razão para isso nos carros de bagagem, nos de primeira classe parece-nos muito humilhante essa providencia, para a qual não milita nenhuma razão.

Em vez de provocadores os passageiros dos bonds de primeira classe de Afogados, teem sido victimas de falta de consideração por parte dos conductores dessa linha.

Passamos á referir um caso que na sexta-feira a tarde deu sa com um passageiro de carro de primeira.

Na rua Duque de Caxias tomou o carro um cidadão e quando o conductor se aproximava elle perguntou se aquelle trocava dez testões para tirar uma passagem inteira.

O conductor respondeu affirmativamente e o passageiro entregou o dinheiro, após o que o conductor retirou-se e o passageiro começou a ler um jornal que levava até que o bond parou no ponto terminal.

O passageiro desceu sem levar o troco e quando lembrou-se de o procurar já dito bond tinha voltado.

No regresso da seguinte viagem o passageiro esperou que o conductor descesse do carro e quando elle entrava em um estabelecimento alli proximo, perguntou então se já tinha o seu troco, ao que o conductor olhou-o de banda sem responder e foi fazer as suas notas da viagem em cima do balcão.

Depois de algum intervallo o dito passageiro approximou se mais do conductor e perguntou novamente pelo seu troco, mas o conductor fingio ignorar, perguntando que troco?

O passageiro retorquio:—o troco de dez tostões que eu lhe dei quando embarquei na rua do Queimado, dizendo-me V. que na occasião não tinha troco.

— Quando foi isso, em que viagem?

— Não sabe? replicou o passageiro, a culpa tenho eu de dar dinheiro a uma pessoa que depois não se lembra de dar o troco.

Em vista deste e de outros casos que se tem passado nos carros acima alludidos será razão para andarem os bonds guarnecidos de policias fardadas?

Achavamos melhor que fossem policiados por policias secretas que sem prevenções odiosas julgassem se havia razão para transitarem os bonds com o auxilio do policia.

Agora analysemos, ao contrario disto, o que se passa com qualquer passageiro de outras linhas de bonds.

O conductor dirige-se para receber a passagem e quando vê que não tem troco para a quantia que lhe é apresentada pelo passageiro responde sem prendel-a que não tem troco e segue a fazer o seu trabalho para com alguma demora saber a resolução que tomou o tal passageiro e tem certeza que essa resolução lhe é sempre agradavel.

E porque não deve ser assim com os passageiros de Afogados?

Por uma razão muito simples que talvez tenhamos de dizer perante as autoridades que attenderam á reclamação do digno gerente da companhia dos bonds, e depois veremos quem precisa mais de policia, se os passageiros de Afogados ou se os empregados da companhia de bonds.

Alguns passageiros.

O Deputado Joaquim Pernambuco á illustrada redacção d'«A Provincia»

Respondendo ao appello, que me faz a digna redacção d'«A Provincia» no final do artigo sob o titulo—Autonomia dos Estados,—devo declarar que não é exacto haver eu recebido o telegramma a que se refere o mesmo artigo.

Recife, 27 de Fevereiro da 1892.

Joaquim Pernambuco.

A sciencia tem provado que o phosphato de cal é a substancia mineral mais indispensavel ao organismo, por servir para a formação dos *ossos* e para transformar os alimentos em *carne muscular*; porém o phosphato é insoluvel naturalmente e o grande passo scientifico, dado pelas brilhantes experiencias do Sr. Dusart, consiste em ter combinado com o phosphato de cal o acido lactico, substancia que se forma no estomago e torna o completamente assimilavel, favorecendo o desenvolvimento e combatendo victoriosamente o rachitismo, deformidade dos ossos, fracturas, etc. Opéra em pouco tempo a cicatrização das chagas.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.º districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação:

Pede me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

Antonio Simões P. da Fontoura.

A quem por ventura possa ter conhecimento a respeito do Sr. Domenico Lana, nascido no Cantão de Grisos, na Suissa, d'onde emigrou ha annos para este Estado de Pernambuco, póde-se como especial favor e para ser agradavel a familia do mesmo na Europa, que se sirva de transmittir qualquer noticia ao Consulado Suisso á rua do Commercio desta cidade.

O referido Sr. Domenico Lana deve hoje contar idade maior de 80 annos.

Bonito

Tendo lido no *Jornal do Recife* de 13 de Fevereiro deste anno um protesto contra a venda de uma parte da sesmaria Barra do Prato, que se diz ter sido feita por meu pai Thomaz José de Aquino Pereira, cumpre-me em resposta scientificar ao respeitavel publico que dita venda foi feita por mim abaixo assignado.

Assim como que vendi o que legitimamente me pertencia, como demonstral-o-hei com provas exhuberantes logo que o Sr. Antonio Pereira, autor de tal protesto se resolva como me ameaça a liquidar o seu pretenso direito perante os tribunaes do Paiz.

Bonito, 23 de Fevereiro de 1892.

José Francisco Pereira.

Aviso aquelles, que de minha lettra não tiverem o mais inteiro conhecimento, não satisfaçam pedido algum que, em meu nome e por escripto, por ventura seja feito.

Outro-sim. Retirando-me hoje para o Rio Formoso, d'onde hontem cheguei, será falso todo e qualquer recado, que de viva voz e em meu nome aos amigos for transmittido; o que, de uma vez por todas declaro para declinar de mim toda a responsabilidade que me queira emprestar a gatunagem.

Recife 26 de Fevereiro de 92.

Felinto Ferreira de Albuquerque.

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Bibliotheca Publica

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte:

« Por occasião de effectuar se um *Bazar* em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicanlhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires* ».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende se a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz, reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo as funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—Dr. *Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

Unica agencia do Peitoral de Cambará, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Advogado

Dr. Eduardo Correia da Silva

escriptorio á rua

15 de Novembro n. 77

Por acaso experimentaes os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentis dores nos pulmões? Expectorais phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam-os suores nocturnos? Tendes á garganta inflammada? Estas rouco? Sentis oppressão no peito?

Se por acaso, ou dado o caso que edoeçais de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o Peitoral de Anacahuita.

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio.

Os males e sofrimentos, para logo serão alliviados, e por fim acabará em restabelecer completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazer.

Sua historia è uma serie continuada de prodigiosas curas e os triumphos sem fim.

Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio o cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

448

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 27 de *Fevereiro de 1892.*

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 7/8 retirando-se logo para 11 3/4.

Ao fechar do dia o mercado parecia um pouco mais firme.

Houve pouco papel particular feito a 12 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 7/8 bancario sem negocio por ser dia de mala.

Banco da Bolsa

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1892.

Transacções effectuadas:

100 Obrigações preferenciaes da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco do valor de 200$000 juros de 7 0/0 ao anno	208$000
50 Ditas, idem, idem	208$000

Offereceram	Vender	Comprar
41 Letras hypothecarias do banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000 juros de 7 % ao anno		104$000
30 Ditas hypothecarias do banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000		104$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$000 a 6$300
Somenos idem idem	4$000 a 4$400
Mascavado idem idem	3$200 a 3$400
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 2$800
Retame idem idem	2$100 a 2$300
Usinas idem idem	5$800 a 6$200

Mercado muito animado.

A exportação até 20 do corrente consta de 65298 saccos e 13019 barricas de assucar branco pesando 5.989.235 kilos e 36615 saccos e 100 barricas de assucar mascavado pesando 2.561.905 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 20 do corrente foram exportadas 10200 saccos e 300 fardos de algodão pesando 873.000 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 26$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 12$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis.

Verdes nominal 355 réis.

Até 20 do corrente foram exportados 3799 couros e 2.000 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 225$000.

Foram exportadas até 20 do corrente 284 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 138$000.

Até 20 do corrente foram exportadas 968 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 20 to corrente 688.680 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	80965	3279
Vapores	1 a 27		2045
Animaes	1 a 27	9185	3280
Estrada de Ferro Central	1 a 27	13684	2490
Idem de S. Francisco	1 a 25	91607	1787
Idem do Limoeiro	1 a 24	13860	3372
Somma		208701	21253

Importação

Vapor inglez «Actor», entrado de Liverpool e Lisbôa, em 25 e consignado a Blackburn Needham & C.

Carga de Liverpool

Aço 59 volumes a Albino Silva e comp.

Arros 40 saccos a S. Aguiar e comp. 170 a Soares de Amaral Irmãos, 200 a Companhia de Estiva, 100 a Rosas e comp., 30 a Pereira de Farias e comp., 100 a João Fernandes de Almeida, 40 a Figueiredo Costa e comp., 40 a Carvalho e comp.

Agua mineral 10 caixas a ordem.

Arcos de ferro 141 feixes a Ferreira Guimarães e comp.

Alpiste 25 saccos a Companhia de Estiva, 10 a ordem.

Batatas 30 caixas a José Joaquim Alves e comp.

Barras de ferro 394 e 156 feixes a Antonio Pinto da Silva e comp., 313 e 20 a Albino Silva e comp., 70 barras a A. R. de Souza.

Barrilha 50 tambores a Manoel dos Santos Araujo, 10 a L. Ferreira e comp., 100 a ordem.

Cerveja 10 caixas a Pereira de Farias e comp., 15 a ordem, 130 a Companhia de Estiva.

Cominhos 10 saccos a mesma.

Carvão de pedra 212 toneladas a Great Western of Brazil.

Candieiros 1 caixa a José A. dos Santos.

Calçados 2 caixas a Costa Campos e comp.

Chapas para fogão 211 a D. C. Vianna

Canos de chumbo 3 barricas a W. Halliday e comp., 20 rolos a Reis & Santos, 7 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Ditos de ferro 10 e 10 feixes a Miranda & Souza, 70 a Livramento e comp.

Chá 3 grades a ordem.

Correias de couro 1 caixa a Miranda & Souza.

Cobre 53 volumes a Miguel Izabella, 2 a Ferreira Guimarães e comp., 8 a ordem

Drogas 12 volumes a H. Rouquayrol.

Enxadas 20 barricas a Albino Silva e comp.

Estopa 5 fardos a ordem.

Estanho 1 barrica a Miguel Izabella.

Esteiras 1 fardo a D. C. Vianna.

Fio 11 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Ferragens 234 volumes a A. D. C Vianna, 3 a W. Halliday e comp., 7 a Vianna Castro e comp., 1 a Reis & Santos 1 a A. P. da Silva e comp., 7 a Miranda & Souza, 38 a Albino Silva e comp., 3 a Gomes de Souza Peixe, 1 a Ferreira Guimarães e comp., 206 a Cardoso & Irmãos.

Folhas de ferro 30 feixes a Ferreira Guimarães e comp.

Ditos de flandres 60 caixas a Vianna Castro e comp.

Formas para assucar 15 gigas a Cardoso & Irmãos.

Louça 6 gigas e 7 barricas a João Dias Moreira e comp., 30 gigas a ordem, 33 a Companhia de Estiva.

Linha 1 caixa a Manoel J. Ribeiro, 1 a M. V. Neves, 3 a Manoel Collaço e comp.

Lona 1 fardo a Manoel Collaço e comp., Cardoso & Irmãos.

Machinas 7 volumes a Miranda & Souza.

Mercadorias 11 volumes a ordem, 2 - P. B. Philippis, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Frederico e comp., 3 a Companhia Fabrica de vidros.

Machinismos 6 volumes e peças a Cardoso & Irmãos, 6 a ordem.

Materiaes para estrada de ferro, 12 volumes a Companhia de Caxangá.

Ditos para engenho, 27 volumes e peças a Browns e comp., 27 a Ramos Geppert e comp.

Ditos para esgoto 7 volumes a Recife Drainage Company.

Objectos para gaz 19 volumes a Empreza.

Oleo de linhaça 5 barris a Miranda & Souza, 5 a Faria Sobrinho & C.

Objectos para fabrica de Fiação 47 volumes e peças a companhia Fabrica de Fiação e Tecidos.

Pregos 15 barricas a ordem.

Papelão 35 caixas a ordem.

Pas de ferro 29 feixes a Vianna Castro & C, 10 a Albino Silva & C.

Papel 1 caixa a Miranda & Souza, 6 fardos a ordem.

Dito de embrulho 100 fardos a Companhia de Estiva, 120 a Augusto Labille.

Saccos 5 fardos a ordem.

Soda caustica 50 tambores a Manoel dos Santos Araujo, 150 a ordem.

Salitre 30 barricas a H. Rouquayrol.

Tecidos 8 volumes a Bernet & C, 5 a ordem, 16 a Rodrigues Lima & C, 3 a R. de Carvalho & C, 16 a Olinto Jardim & C, 9 a A. Maia & C, 13 a Machado & Pereira, 6 a Gonçalves Cunha & C, 1 a Francisco de Azevedo & C, 13 a Mattos Caminha & C, 3 a A. Lopes & C, 1 á A. Lopes & C, 1 a A. Vieira & C, 4 a Albino Amorim & C.

Tintas 5 barricas a Faria Sobrinho & C, 50 a Companhia de Drogas, 20 a H. Rouquayrol.

Tinta 1 barrica a Pinto e Silva.

Trapos 2 fardos a Miranda & Souza.

Varões de ferro 19 a Albino Silva & C.

Zarcão 10 barricas a Miranda & Souza, 5 a Faria Sobrinho & C.

Zinco 5 barricas a ordem.

Carga de Lisbôa

Azeite 50 caixas a Companhia de Estiva, 5 a Victorino Silva & C, 20 a Fraga Rocha & C, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C, 5 a Santa Casa de Misericordia.

Alhos 14 canastras a Domingos Ferreira da Silva & C.

Amendoas 2 barricas a José Joaquim Alves & C.

Cal 50 barricas a Lopes & Araujo.

Cognac 1 caixa a M. Lima & C.

Conservas 50 caixas a Silva Guimarães & C, 6 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cominhos 10 saccos a Companhia de Estiva.

Cebollas 75 caixas a Silva Guimarães & C, 150 a Companhia de Estiva.

Drogas 2 volumes a H. Rouquayrol.

Massa de tomate 19 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Noses 1 barrica a José Joaquim Alves & C.

Sardinhas 84 barricas a Lopes & Araujo 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 100 a M. Pinto & C, 50 a Costa & Rocha, 60 a Companhia de Estiva.

Tomates em salmoura 37 barris a Bento José de Azevedo.

Vinho 20 pipas e 25 barris a Victorino Silva e comp., 45 e 250 a Companhia de Estiva, 5 e 38 a Lopes Alheiro e comp., 5 e 35 a Ferreira Rodrigues e comp., 20 e 65 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 5 a M. Lima e comp., 5 a F. L. Alves de Britto, 20 a Santa Casa de Misericordia.

Vinagre 6 barris a mesma, 5 pipas e 25 barris a Companhia de Estiva.

Vapor nacional «Jaboatão,» entrado dos portos do sul, em 26 e consignado a Companhia Pernambucana.

Barris 500 a ordem.

Café 135 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 8 a João Almeida & Torres, 7 a Paulo José Alves & C., 6 a Guimarães & Valente, 5 a José Joaquim Alves e comp., 10 a Menezes Shiappe 68 a Figueiredo Costa e comp., 196 a Companhia de Estiva.

Carne 500 fardos ordem.

Mercadorias 55 volumes a Lopes Alheiro e comp., 2 a ordem, 3 a Trajano C. Mello.

Pipas 201 á ordem.

Toneis 25 a Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana.

Exportação

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Ortegal*, para Bordeaux, carregou:

A. Fernandes do Rego, 7,000 grammas de ouro velho e 55.000 ditas de prata velha.

— Na barca norueguense *Fortuna*, para N. w York, carregaram.

H. Forster & C., 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Santelmo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Borges, 730 saccos com 43,800 kilos de assucar mascavado e 68 ditos com 4,080 ditos de dito branco.

S. Guimarães & C., 100 pipas com 46,000 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 50 pipas e 45 barris com 29,300 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. S. Couto & C, 320 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 15 saccas com 1,054 kilos de algodão.

Para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 barricas com 31,510 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,810 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Ceará, carregaram:

Guimarães & Valente, 110 saccos com 6,600 kilos de milho.

E. C. Beltrão & Irmão, 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 85 volumes com 7,915 kilos de assucar brancoa e 3 barricas com 450 ditos de carvão animal.

Para Aracaty, carregou:

G. de Mattos Irmão, 50 saccos com 3,000 kilos de milho.

A. D. Simões & C., 10 garrafões com 160 litros de genebra.

M. Franco, 25 saccos com 1,500 kilos de milho.

Companhia de Estiva, 6 barricas com 600 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C., 80 saccos com 6,000 kilos de caroços de algodão e 30 ditos com 1,800 ditos de milho.

Para Mossoró, carregaram:

M. Borges & C., 15 caixões com 300 kilos de sabão

Para Macáo, carregaram:

P. Alves & C., 5 barricas com 516 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Colonia*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

N. Chan & C., 300 saccas com 25,176 kilos de algodão.

M. Maia & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

P. Ferreira & C., 50 pipas com 22,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Camillo*, para Pelotas, carregaram:

J. da Silva Carneiro & C., 15 pipas com 6,800 litros de aguardente, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 670 saccos com 50,250 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

F. J. Gonçalves do Cabo, 2,000 cocos, fructa.

A Taborda, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

V. A. Motta 400 barricas com 41,506 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rothcill*, para Macáo, carregou:

J. Salgueiral, 12 barricas com 750 kilos de assucar refinado e 36 ditas com 3,170 ditos de dito branco.

Para Villa de Touros, carregou:

J. Salgueiral, 4 barris com 280 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Macáo, carregaram:

M. Viegas & C, 2 barricas com 150 kilos de assucar branco e 4 barris com 36 litros de vinagre.

J. de Souza, 25 caixas com 575 kilos de sabão.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, para Macabyba, carregou:

M. G. Pires, 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *D. Constancia*, para Maceió, carregou:

J. de Souza, 30 caixas com 690 kilos de sabão e 10 ditas com 130 ditos de sabonetes.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE FEVEREIRO A 5 DE MARÇO DE 1892

Alcool (litro)	460
Algodão em rama (kilo)	520
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	390
Assucar branco (kilo)	382
Assucar mascavado (kilo)	193
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$300
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera vegetal (kilo)	570
Canna (litro)	250
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	540
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	300
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	660
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 26	676:383$256	
Idem de 27	45:271$942	
		721:655$198
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 26	206:368$602	
Idem de 27	16:068$215	
		222:436$817
Somma total		944:092$015

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Dominguez,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 26	59.653$969
Idem de 27	487$563
	60:141$532

Recife Drainage

Do dia 1 a 26	26 982$460
Idem de 27	212$948
	27:195$408

Movimento do porto

Navio entrado no dia 27

Buenos Ayres e escala—22 dias, vapor francez Ortegal de 2.631 toneladas, commandante L. Caelland, equipagem 50, carga varios generos a H. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor nacional Aguamaré commandante Julio N. Guerra, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor nacional Santelmo, commandante J. D. Andersen, carga varios generos.

Pelotas—Patacho nacional Marinho 6.º, capitão José Maria Loureiro, carga varios generos.

Barbados—Barca norega Hakon Jarl capitão P. J. Pedersen, em lastro.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional Correio do Natal, mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram:

36 bois pesando 4 729 kilos.	
709 kilos de peixe a 20 réis	14$180
16 compartimentos com mariscos a 100 rs.	1$600
4 ditos de camarões a 300 rs.	1$200
56 cargas com farinha a 200 rs.	11$300
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$600
38 logares a 200 rs.	7$600
6 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$200
60 compartimentos com farinha a 400	24$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
46 ditos com fasendas etc. a 600 rs.	27$600
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
9 ditos de • a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
31 talhos a 2$500	77$500
11 ditos a 2$	22$000
	269$580
Rendimentos de 1 a 24	6.100$340
	6.369$920

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 640 a 800 réis idem.

Farinha de 440 a 480 réis a cuia.

Milho de 300 a 320 réis idem.

Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	Alagoas	28
Norte	Porto Alegre	28
Sul	Magdalena	28
Norte	Salermo	29
Europa	Santos	29

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	Alagoas	28 as	3 h.
Europa	Magdalena	28 as	2 h.
Sul	Porto Alegre	28 as	2 h.

Gente amarrada ao poste

A Grande maioria de gente neste mundo é obrigada a trabalhar, para viver, com as mãos ou cabeça, cu talvez com ambas.

Muito bem. Para vivermos «devemos poder» trabalhar tantas horas por dia, tantos dias na semana, e tantas semanas durante o anno.

Muito bem, ainda. Mas supponhamos por um momento que qualquer de nós tenha um inimigo que possuisse o poder de nos amarrar com uma corda a seu bel prazer. Hoje amarrava nos elle o braço esquerdo, amanhã o direito, no dia seguinte uma perna, e assim por diante. Lá vem uma vez em que elle nos amarra á cama e nos conserva ahi por espaço de uma semana.

Quanto não viria elle a custar nos, pago a dinheiro no decurso de um anno? e quanto poderia valer para nós se o podessemos amarrar a um rochedo e enforcal o com a sua propria corda?

Passemos a fazer uma illustração ou duas disso.

Havia um homem que trabalhava em uma linha ferrea como signaleiro. Todos nós conhecemos que qualidade de posição é essa, e temos alguma idéa do trabalho e responsabilidade que ella envolve. Pois bem, manteve-a elle por muitos annos, sem faltar um só dia no seu posto.

Conhecia elle melhor que ninguem o seu trabalho, e na secção da sua linha nunca se déra um erro; porém acontece que o seu inimigo começou a amarral-o.

Como quer que fosse não podia elle mais comer com appetite; quando elle diligenciava fazel-o apoderava-se delle uma tal depressão que parecia tirar-lhe todos os signaes de vida. As vezes elle se ressentia de tonturas de tal sorte que tudo parecia girar em redor delle.

Se isto se désse na occasião de ter elle que fazer qualquer signal d'ahi resultaria facilmente uma collisão; por felicidade não se deu isso. Outras cordas foram amarradas em redor delle: tinha elle dôres no peito e ilhargas, o seu ventre se tornou preso completamente a lingoa encrostava, tinha máo sabor na bocca, afflição do coração, fraqueza, etc.

Disseram os medicos que elle teria o que abrir mão da sua occupação; isto todavia não podia elle fazer. Tinha mulher e filhos a que prover e era apenas com que ganhava diariamente que o podia fazer.

Mas finalmente elle se sentio completamente quebrado passando a ficar de cama durante muitas semanas e parte desse tempo sem consciencia do que passava. Então podemos dizel-o eil-o ahi amarrado de pés e mãos. O seu inimigo o agarrára seguro e estava a ponto de o matar.

Um dia depois que os medicos o tiveram abandonado, as suas ideas pareceram aclarar lembrando se elle então de um remedio—meia garrafa—que elle havia escondido em uma caixa na guarita dos signaes esquecendo-se completamente della. Mandou elle buscal-a e tomou della uma dose. Em menos de um mez era elle um homem de saúde; as cordas haviam sido todas cortadas delle.

O remedio em questão era o Xarope Curativo da Mãe Seigel, e o seu soffrimento consistia em indigestão e dyspepsia. Mas em quanto elle esteve doente com ellas foi o mesmo como se tivesse estado amarrado a um póste.

Dam-se innumeros casos destes em toda a Inglaterra, e de facto em todo o mundo. Ouvimos fallar de meia duzia delles, dão se comtudo milhões de que nunca se ouve.

A's vezes falla se em doença de coração; ás vezes rheumatismo; ás vezes tisica; as vezes debilidade geral; ás vezes debilidade dos rins e da bexiga; ás vezes prostração nervosa; ás vezes desordem do figado.

Isto é que os medicos a designam por todos estes nomes pomposos; mas no fim de tudo não é mais do que indigestão e dyspepsia e todos os mencionados soffrimentos ou chamadas doenças não passam de indicios ou symptomas da outra—nem mais nem menos.

Se se désse o caso de existir um homem sem ter padecimento algum do estomago poderia elle viver eternamente segundo nos parece.

Mas como é possivel que um homem ou mulher se entregue ao trabalho quando contem em seu corpo a morte e corrupção —o estomago cheio do alimento em decomposição introduzindo veneno no sangue por todas as juntas, musculos e nervos?

E' isso o que a dyspepsia causa.

A indigestão é um veneno vagaroso mas seguro, o mesmo effeito que se se tomassem tantos graus de arsenico por dia.

Eis aqui um outro caso, o de um foguista de uma linha ferrea o qual conta de Hurlford o seguinte:

Diz elle: «Tenho soffrido de indigestão e dyspepsia ha tres annos, consultei diversos medicos mas peorei a cada passo, por fim fui a um boticario que me prometteu curar dentro de uma semana ou duas.

Vendeu-me elle tres garrafas dispendiosas de medecina e todo o effeito que dellas senti foi a perda do meu dinheiro.

Depois disso obtive uma garrafa do Xarope Curativo da Mãi Seigel e quasi que melhorei de repente.

Como me pesa não o haver tomado ha mais annos!»

Podemos dar o nome deste homem se fôr preciso.

Elle não queria que o seu nome fosse publicado, mas estava tão bom como se não tivesse estado amarrado por muito tempo. A doença é uma poderosa corda.

Aqui vai uma outra illustração. M. R. B Hopton de Long Weston diz: «Tenho sessenta e oito annos de idade.

O Xarope Curativo da Mãi Seigel não me tem tornado completamente moço de novo, mas tem-me elle curado de asthma, prostração nervosa, e uma doença da garganta proveniente da impureza do sangue.

Sentia-me demasiado doente para poder trabalhar; todavia posso agora trabalhar graças ao grande remedio.

Póde dar publicidade ao facto. Toda a complicação provinha de indigestão.»

Eis aqui como a gente se vê amarrado até que o Xarope da Mãi Seigel nos põe livres.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque d Caxias n. 38.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 149

ATTESTO

Estando com um filho de menor de 7 annos de idade soffrendo das febres, por intermedio de um amigo, applicou-me o remedio do Sr. Manoel Cardoso, eu indo mais o meu amigo participei o soffrimento de meu filho durante ha 20 dias, o Sr. Manoel Cardoso, gratamente prestou-se com seu remedio e está o meu filho bom.

Recife, 28 de Julho de 1890.

Rua da Viração n. 1.—Francisco Lourenço da Silva.

N. 150

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Osvaldo com febre de caracter palustre duplo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi á instancias de um amigo a applicar o seu especifico, e com grande prazer meu v. desapparecer em 24 horas a febre restabelecendo-se em seguida o meu estimadissimo doente.

Póde fazer uso da presente como lhe convier, por ser a fiel expressão da verdade.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

Seu attento venerador criado.—José Fernandes de Albuquerque Lima.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

EDITAES

—Por esta repartição, e de ordem do Dr. questor policial, se faz publico para conhecimento de todos, que, durante os trez dias do carnaval, deverão ser observadas as seguintes prescripções, incorrendo os infractores nas penas do art. 135 do codigo penal:

1.ª Depois das 7 horas da tarde ninguem poderá transitar mascarado pelas ruas da cidade.

2.ª Nos bailes carnavalescos deverão á meia noite ser tiradas as mascaras.

3.ª São absolutamente prohibidas as allusões offensivas, partam ellas de mascaras isolados ou de clubs carnavalescos, quer as autoridades, quer a particulares, classes ou corporações.

Secretaria da Questura Policial de Pernambuco, em 26 de Fevereiro de 1892.

O secretario.

Alvaro Jefferson Guedes Pereira.

O Dr João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do civel desta cidade do Recife, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia cinco de Março do corrente anno o seguinte:

A casa terrea de tijollo e cal, coberta de telha na rua Imperial sob numero duzentos e oitenta e quatro com duas portas de frente, sem repartimento em armazem, e quintal em aberto, solo proprio, medindo quatorze metros e trinta centimetros de comprimento e quatro metros de largura, avaliada em seiscentos mil reis.

A casa terrea de tijollo e cal coberta de telha, na rua imperial sob numero duzentos e trinta e oito com tres portas de frente sem repartimento, em armazem quintal murado, em solo proprio, medindo quatorze metros e trinta centimetros de comprimento e cinco metros e oitenta centimetros de largura, avaliada em um conto de reis.

Ditas casas vão á praça por execução que move o espolio de Manoel Fernandes da Costa e outra Joanna Praxedes de Albuquerque.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita com abatimento de dez por cento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de Fevereiro de 1892.

Subscrevo e assigno.—Recife, 25 de Fevereiro de 1892.—O escrivão interino, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago Junior.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Antonio José Moreira foi dirigida ao Dr. juiz substituto do commercio que então se achava na jurisdição parcial a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio. — Antonio José Moreira, devendo-lhe Manoel Francisco de Paula a quantia de 766$070 e juros respectivos, importancia de uma letra de seu acceite, e cumprindo-lhe evitar a prescripção que está imminente, requer a V. S. se digne em admittil o a fazer o seu protesto nos termos do art. 453 § 3.º do codigo criminal, sendo intimado por edictos ao devedor, que se acha ausente em lugar incerto e não sabido, designando V. S. dia e hora para a justificação da ausencia e incerteza do lugar.

Pede a V. S. deferimento—Espera receber mercê.

Recife, 13 de Janeiro de 1892.—Antonio José Moreira.

Sello. — N. 2693. Reis 250. Pagou de sello 250 reis. Recebedoria do Estado 18 de Janeiro de 1892. Ferreira. O fiel Urbano Mamede.

Em dita petição foi proferido o seguinte despacho:

Despacho.—D. Justifique em dia que o escrivão designar.

Recife, 19 de Janeiro de 1892. Francisco Rocha.

Depois do que sendo a mesma petição destribuida ao escrivão Machado, foi feito o protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 23 dias de Janeiro de 1892, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o solicitador Felix Ferreira de Lima, procurador bastante de Antonio José Moreira, e disse que nos termos de sua petição retro, protestava contra a prescripção da letra annexa da quantia de 766$070 do acceite de Manoel Francisco de Paula, vencida em 24 de Janeiro 1887.

E de como assim o disse e protestou, lavrei o presente termo, o qual sendo lido e achando conforme, assigna dito procurador com as testemunhas abaixo assignadas.

Eu Antonio Joaquim Machado, escrivão o escrevi. Felix Ferreira de Lima.—Antonio de Burgos Ponce de Leon.—João Joaquim da Silva Alves.

E mais se não continha em dito termo que vai fielmente copiado, depois do que via-se que tendo o justificante produzido suas testemunhas que depozeram convenientemente a cerca do allegado, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto do justificado Manoel Francisco de Paula e ao mesmo intima-se per editaes o protesto de folhas para interrupção da prescripção do titulo de folhas. Custas pelo justificado.

Recife, 29 de Janeiro de 1892. Antonio Domingos Pinto.

Nada mais se continha em dita sentença, que vai fielmente copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão passou o presente edital, por meio do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, para que dentro do prazo de 30 dias, compareça ante este juizo allegando e promovendo tudo o que for a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimado dos termos da dita petição, despacho e competente termo de protesto.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do justificado, mandei passar o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 30 de Janeiro de 1892.

Eu Antonio Joaquim Machado, escrivão o subscrevi.

Antonio Domingos Pinto.

Edital n. 82

De ordem da inspectoria se faz publico que as 11 horas da manhã de 3 de Março proximo futuro, serão vendidos em consumo, á porta desta repartição, os seguintes volumes:

2.ª praça

Armazem 2

Marca A B C Uma caixa n. 457, vinda de Liverpool no vapor inglez «Editor» a 3 de Setembro de 1890, contendo amostras de molduras de madeira em pequenos pedaços.

3.ª praça

Idem Duas ditas ns. 454 e 456, idem, contendo 530 kilos de mesma moldura, dourada.

Marca J C & C. Uma dita n. 2175, vinda de Hamburgo em Dezembro do mesmo anno, no vapor allemão Amazonas, contendo 140 kilogrammas de peças soltas de madeira ordinaria, envernisada.

4.ª praça

Marca diamante B no centro. Um barril, sem numero, vindo de Liverpool em Janeiro ultimo no vapor «Merchant», contendo mineraes não classificados.

2.ª praça

Armazem n. 5—Abandono

Marca quadrado F P B no centro H S ao lado. Uma caixa, n. 18, idem, idem no vapor «Mariner», contendo circulares impressas (annuncios) abandonada aos direitos.

Segunda Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1892.

O chefe,

Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

Club Carlos Gomes

A commissão encarregada dos saráos carnavalescos no Club Carlos Gomes, previne aos senhores socios, que só terão ingresso nos salões do mesmo club, nas noutes de 28 á 1.º de Março, aquelles que tiverem concorrido para os referidos saráos, assim como pede aos mesmos a apresentação de seus convites no acto da entrada.

Recife, 23 de Fevereiro de 1892.

A commissão.

Companhia Industrial Pernambucana

Pelo presente avisa se aos possuidores de debentures, que até o dia 29 deste, paga se o primeiro coupon juros, no escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Director thesoureiro,
Pereira Carneiro & C.

Faculdade de Direito
(Obras do novo edificio)

Em vista do aviso n. 668 do ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria d'esta Faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data d'este.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na Secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio de administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias precedidas pelo engenheiro da obra

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas, materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhados de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da fazenda nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director.

Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Em virtude da escacez de cobre, nickel e sedulas menores de 2$000, peço aos senhores passageiros o obsequio de não entrarem para os carros sem que previamente tenham a justa importancia da passagem, visto que não foi ainda esta companhia autorisada a emittir bilhetes de 100 e 200 rs., como requereu.

Recife, 19 de Fevereiro de 1892.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

Nova Hamburgo
Grandes bailes carnavalescos
Domingo, Segunda e Terça.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, unico em seu genero em todo o norte da REPUBLICA, com o fim de satisfazer plenamente os amantes do folguedo do CARNAVAL, acambam de realisar uma completa reforma em todos os compartimentos da casa preparando a capricho para as DANÇAS no

Grande pavilhão

Onde ao som da maviosa orchestra dirigida pelo MAESTRO FAUSTINO, os adoradores do DEUS MOMO se poderão entregar ás delicias das inebriantes VALSAS, POLKAS, MAZURKAS e das quadrilhas FIN DE SIECLE, terminando tudo pelo mais coruscante e animado.

CAN-CAN

No BUFFET se encontrará além das bebidas de todas as qualidades, optima provisão de comidas frias para lunch para o que se acha organisado um serviço especial e completo.

Será mantido o regulamento policial

Preço

Entrada geral 1$000

A Nova Hamburgo!

Aos Bailes! Aos Bailes!

N. B.—Roga se ao respeitavel publico que, para boa ordem e regularidade do serviço, não demore os empregados e venha munido de dinheiro miudo, em virtude da difficuldade de trocos.

Preços das cervejas

Estrangeira—garrafa.	1$500
Dita—meia	800
Nacional—garrafa.	500
Dita—meia.	300

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

De accordo com o que preceitua o art. 5.º dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a 2ª entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 10 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no Caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Juizo de districto da Freguezia de Santo Antonio

As audiencias deste juizo serão effectuadas as quartas e sabbados de todas as semanas, ás 11 horas do dia, na sala das mesmas, á rua do Imperador.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião da directoria foi multado em 2:0$ o jockey Antonio Meira, de accordo com o art. 47 § 4.º do codigo de corridas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 27 de Fevereiro de 1892.—O secretario,
A. Gonçalves da Silva.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 4.ª corrida a realisar-se no dia 6 de Março de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife podendo entrar pequiras até 1,28. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 6 mezes nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife e eguas de Pernambuco.. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado da Estancia**— 1350 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 4 mezes nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.609 metros. Animaes de de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7º PAREO—**Animação** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Conclusão** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo e que não tenham tido classificação de primeiro e segundo lugar no Derby nestes 6 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.º, do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Prosperidade o animal Vivaz, Prado Pernambucano a egoa Ida, Prado da Estancia os animaes Veloz e Napolitano, Hippodromo do Campo Grande o animal Vivaz e no pareo Animação o animal Piramon.

A inscripção terá lugar quarta feira 2 de Março as 6 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 26 de Fevereiro de 1892.

O SECRETARIO

G. Guimarães.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Companhia de Santa Thereza

Emprezaria de abastecimento d'agua e luz a cidade de Olinda

Assembléa geral, ultima convocação

E' de novo convocada para o dia 3 de Março a assembléa geral dos Srs. accionistas, visto não se ter no dia 16 do corrente reunido numero legal. A assembléa tem por fim apreciar as contas, eleger a administração e fiscaes para o novo exercicio funccionario de accordo com a lei com o numero de accionistas que comparecer. O lugar da reunião é no salão das sessões da Companhia de Trilhos Urbanos, ao meio dia.

Recife, 17 de Fevereiro de 1892.

O director gerente,
A. P. Simões.

Banco da Bolsa

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 6 de Março ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do primeiro periodo e elegerem o conselho fiscal.

Na séde do Banco á rua do Vigario n. 2, encontrarão os senhores accionistas as copias do balanço até 31 de Dezembro ultimo, contendo as indicações exigidas por lei; da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e estado do pagamento destas; e da lista das transferencias das acções realisadas.

DIVIDENDO

Outrosim, são convidados a receberem na séde deste banco o 1.º dividendo correspondente aos mezes decorridos até Dezembro de 1891, na razão de 12 0/0 ao anno.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

José A. Rodrigues Lima, presidente.
Antonio L. dos Santos, secretario.
P. J. Pinto, gerente.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2.º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Capitania do Porto

De ordem do cidadão capitão de mar e guerra, capitão do porto deste Estado, faço sciente aos mestres de canôas, lanchas, barcaças e hiates, de que não podem taes embarcações fundear e permanecer atracadas nas proximidades ou em frente dos estaleiros deste arsenal de marinha, sob pena de multa.

Capitania do porto de Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1892.

O secretario,
Mario Ferreira Castro Chaves.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido a assembléa geral extraordinaria, convocada para hoje, são de novo convocados os senhores accionistas para a terceira reunião, que terá lugar no dia 5 de Março ás 2 horas da tarde, na respectiva secretaria, podendo funccionar com o numero de accionistas comparecentes, nos termos do art. 15 § 4.º, ultima parte do decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1892.—O secretario,
G. Guimarães.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 % ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Instituto Commercial Pernambucano

Acha se aberta até o dia 29 do corrente a matricula para as aulas deste Instituto, na séde do mesmo, antiga Escola Modelo e onde funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Secretaria do Instituto Commercial, 10 de Fevereiro de 1892.

O 1.º secretario,
João Baptista Regueira Costa.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

15 de Fevereiro de 1892

São convidados os senhores accionistas desta companhia a comparecerem no dia 2 do proximo mez, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42, 1.º andar, para constituir-se Assembléa Geral ordinaria, com o fim de approvar as contas do anno findo e eleger por escrutinio secreto a Commissão Fiscal, Mesa da Assembléa Geral e directoria.

José João de Amorim,
Secretario.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Aos senhores passageiros e ao publico em geral, previno que o escriptorio desta companhia mudou-se do caes 22 de Novembro para a rua do General Abreu e Lima n. 2, 1.º andar, confronte a estação da rua do Sol, onde funccionará de hoje em diante.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

H. Fletcher,
Gerente.

ILEGÍVEL

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste banco faz sciente aos senhores accionistas que em sua séde á rua do Commercio n. 34, acham-se a disposição dos mesmos a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 25 de Fevereiro de 1892.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
José Adolpho Rodrigues Lima.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DOS REFINADORES EM PERNAMBUCO

Convidamos aos Srs. socios para reunirem-se segunda-feira, 29 do corrente, na séde social afim de deliberarem sobre assumpto urgentis, simo.

Recife, 27 de Fevereiro de 1892.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

E' esperado da Europa até o dia 6 de Março seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Brosquet

E' esperado dos portos do sul até o dia

4 de Março de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

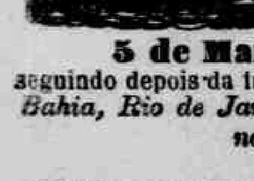
Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Orenoque

Commandante Bretel



E' esperado da Europa até o dia

5 de Março de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

—

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete

Porto-Alegre

E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de Março, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete

S. Salvador

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado do sul até o dia 1 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—*Rua do Commercio*—6
1º andar

Harmonia Line of Steamers

Para o Rio de Janeiro

Vapor Salerno

E' esparado até o dia 29 do corrente e segue para o porto acima.

Para carga e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Jonhston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

LEILÕES

Leilão

De 9 caixas marca M&S com 1736 maços com pregos francezes de meia a 4 polegadas avariados d'agua do mar, vindos de Hamburgo no navio «Adolphine.»

Segunda-feira 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda nº 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer das caixas com pregos acima mencionadas.

Leilão

De 50 caixas com massas italianas, 4 caixas com castanhas portuguezas, 1 barrica com rolhões, latas com lombo de porco e outras mercadorias.

Segunda-feira 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 2 caixas com 54 peças de flanella de algodão, fazenda nova e sahida agora da Alfandega.

Segunta feira, 29 do corrante

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua Marques de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De cerca de dez mil cortes de estopa para saccos novos e perfeitos

Quarta-feira, 2 de Março

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Em lotes, á vontade dos compradores.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De excellentes moveis, piano, espelho, porcelanas, louças, vidros, esteiras e trem de cozinha.

Quinta-feira, 3 de Março

A's 11 horas

Na casa sita no Caminho Novo n. 75 (junto á estação da Soledade)

CONSTANDO

De 1 importante mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com pedra, 1 excellente piano de mogno do fabricante G. Stapel, 1 cadeira para o mesmo, livros de musica, 1 espelho oval 2 rodomas com jarros de flores, 1 relogio de mesa, 1 cama franceza de jacarandá para casal, 1 commoda de amarello, 1 cama de lona, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 guarda comida, 1 sofá de amarello, 1 quartinheira de parede, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito dito para jantar, copos, calices, garrafas para vinho, compoteiras, porta-queijos, 2 mesas de cozinha, 1 lavatorio de ferro com bacia, esteiras para forro, trem de cozinha e muitos outros objectos do uso domestico, que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se para fora do Estado, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos acima mencionados.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louças, vidros, livros de litteratura e diversas plantas.

Sexta-feira, 4 de Março

AS 11 HORAS

Na casa sita á rua da Santa Cruz n. 4

CONSTANDO:

Sala de visita

De 1 mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 espelho oval com vidro besote, 10 quadros, 6 etageres e cantoneiras, 7 jarros finos, 2 escarradeiras, 4 castiçaes com lanternas, 2 espreguiçadeiras de junco, 1 candieiro com 2 pavios, 1 tapete para sofá, 2 tapetes para porta, 1 arandela para parede, 1 despertador, diversos enfeites pára consolos e 4 vasos com plantas.

Gabinete

1 guarda vestido, 1 commoda de amarello, 1 sofá de amarello, 1 mesa com estante, 4 quadros, 1 cadeira de vime, 1 cabide de parede e diversos livros de litteratura.

Quartos

1 cama franceza, 1 toilette com guarnição, 1 cabide de columna, 1 berço, 2 camas de lona, 1 banco de columna, 1 banco com gaveta, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia.

Salla do jantar

1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça de mogno, 3 aparadores, 10 cadeiras de amarello, 1 cadeira alta para menino, 1 relogio de parede, 2 quartinheiras de parede, 1 arandella para parede, louças para almoço e jantar, compoteiras, fructeiras, garrafas de crystal para vinho, copos, calices, porta-creme, bandeijas, facas para mesa e sobre mesa com cabo de marfim, garfos de metal, 1 prato grande de crystal.

Quintal

Diversos vasos com crotons, 6 telhas de zinco, 2 rotulos e 1 gamela grande.

O agente Gusmão, autorisado pelo Ilm. Sr Raymundo Norato de Andrade Lima que retirou-se com sua Exm.ª familia para o centro do Estado, fará leilão dos objectos acima descriptos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar para duas duas pessôas, na rua da Praia n. 12.

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons boccados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão-de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Vendem-se os dous sobrados ns. 1 e 3 á rua do Caes, que segue da casa da Detenção ao Gasometro onde estão situadas, tem commodos para grande familia, quintal grande com sapotiseiros, logar destinado a ter grande valor logo que se realise o projecto de uma ponte da Boa Vista á rua de S. João, muito proprio para qualquer estabelecimento fabril, ou outro qualquer, dos que não podem ser conservados no centro da cidade; vende-se ambos, ou cada um de per si: a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Henrique Antonio Francisco Dornellas, sua mulher Alexandrina e suas filhas Adelina e Elvira, fazem sciente a todos os seus conhecidos, que se não responsabilisam por debitos que façam em seus nomes, quer por palavras, quer por escriptos. Fazem isto para se livrarem das espertesas, e os que não conhecem as suas letras.

Vende-se um engenho com capacidade par tres mil pães de assucar perto de estrada de ferro com muito boas mattas, grandes varzeas e movido a vapor.

Para informações na rua Duque de Caxias n. 52.

Banco da Bolsa

Companhia de transportes maritimos, organisada com parte de ben hypotecados!!

Será verdade? Desejam saber os «pretendentes a acções preferenciaes».

LE TAILLEUR MODERNE ABRIR-SE-HA BREVEMENTE

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem e faça mais algum serviço, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados; a tratar na rua da Concordia n. 165.

Criado e cosinheiro

Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro com boas referencias; para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1º andar, sala da frente.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Para administrador de engenho

Offerece-se uma pessoa com bastante pratica por já ter sido senhor de engenho; para informações queiram dirigir-se á rua do Bom Jesus numero 62, armazem.

Electricidade para illuminação e tracção

W. J. Ayres

Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a instalação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas. Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Tourinas

Vendem-se quatro vaccas tourinas com crias: a tratar na rua de D. Vital n. 70, mercearia.

Moedas de prata ou ouro

Compra se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Janipabo e cajù

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Mobilia barata

Compra se uma mobilia que seja barata, e outros objectos de casa; a tratar no largo do Pilar n. 21, taverna.

Cosinheira

Precisa-se na rua do Pires n. 28.

Prata! prata!

No armazem de Olinto Jardim e comp., á rua do Marquez de Olinda n. 16 compra-se moedas e objectos usados de prata.

Aproveitem, que paga-se melhor que em outra qualquer parte.

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro e que exhiba attestado de sua conducta; a tratar no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Perdeu-se

A pessoa que achou 100$000 ante hontem, querendo restituil o, pode ir á rua Augusta n. 179, que será recompensado o caracter nobre e grandesa d'alma.

Criados

Precisa-se de dous criados para serviço de casa e de loja; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Carnaval da rua da Imperatriz

A commissão encarregada do ornamento desta rua declara que só recebeu 150$000, e por isso pede desculpa por não estar bem ornada, assim como pede aos moradores que illuminem as frentes de suas casas. Recife, 27 de Fevereiro de 1892.

Curso de preparatorios e escripturação mercantil

W. Johnston lecciona as linguas franceza e ingleza; a tratar no caes do Capibaribe n. 2, esquina da rua da Ponte Velha, onde já se acha aberta, á noute, e dirigida por um habil guarda livros, uma aula de escripturação mercantil.

Tambem lecciona se historia e geographia.

Preços modicos

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; a tratar no Caminho Novo n. 79.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo—Santo—6

Maria José Fonseca de Abreo

O almirante Ignacio Joaquim da Fonseca, D. Adelia Josephina de Castro Fonseca, João Capistrano de Abreo e seus filhos, Joaquim Ignacio de Castro Fonseca (ausente), Domingos Joaquim da Fonseca, Dr. José Jacintho Borges Diniz e D. Theresa da Fonseca Borges Diniz, convidam aos seus parentes e amigos a ouvirem as missas que mandam rezar no dia 2 de Março proximo futuro, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma de sua estremecida filha, esposa, mãi, irmã, sobrinha e prima, D. Maria José Fonseca de Abreo, fallecida na Capital Federal, confessando se desde já summamente reconhecidos.

D. Laura Lacerda Lobato

Leoncio Lobato e seu filho, Pedro Ribeiro Pessoa de Lacerda e suas irmãs, Carlos Pires de Magalhães Breves e sua mulher, agradecendo ás pessoas que acompanharam á ultima morada a sua cara esposa, mãi, irmã e cunhada, Laura de Lacerda Lobato, convidam de novo a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que antecipam desde já seus agradecimentos.

Augusto Cesar Stepple

Luiza de Brito Stepple, Henrique G. Stepple e sua mulher, Joaquim Pedro da Costa Seorena e sua mulher, Caetano José Gonçalves da Fonte e sua mulher, Virginia Stepple, Henrique Stepple e sua mulher e Julio Stepple, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo, filho, irmão e tio, Augusto Cesar Stepple, e os convidam para assistirem as missas que mandam rezar no dia 1 de Março vindouro, setimo do seu passamento, na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam gratos.

Antonia Maria da Conceição Monteiro

Dionisia Maria Vaz de Oliveira e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar no convento de S. Francisco no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do passamento de sua nunca esquecida mãi e avó, Antonia Maria da Conceição Monteiro, e desde já se reconhecem gratos.

Dr. João Honorio Beserra de Menezes

A conferencia do SS. Sacramento, tendo de mandar celebrar uma missa ás 8 horas da manhã do dia 1 de Março, na matriz da Boa Vista, por alma do seu caro confrade Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, convida as outras suas irmãs e a Exma. familia do finado confrade, para assistirem a este acto de religião e caridade.

COMMENDADOR ANTONIO FRANCISCO CORREIA CARDOSO

Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso, Francisco Correia de Mesquita Cardoso Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, Candido José Gonçalves da Fonte, Manoel Licio Marques, Francisco Antonio Correia Cardoso e suas familias, convidam a todos os parentes o amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu presado pai, sogro e irmão commendador Antonio Francisco Correia Cardoso, na quinta feira, 3 de Março proximo, ás 8 1/2 horas da manhã (1º anniversario de seu fallecimento) na igreja da Madre de Deus.

José Hemeterio de Castro Amaral

Setimo anniversario

Rosa Angelica de Castro Amaral manda rezar uma missa por alma do seu sempre lembrado filho, José Hemeterio de Castro Amaral, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 1º de Março.

Dr. Christovão Brekenfeld

João José da Rosa e sua familia, compungidos pela morte do seu sempre lembrado amigo Dr. Christovão Brekenfeld, convida os parentes e amigos do finado, para assistirem uma missa que pela sua alma mandam celebrar na matriz da villa de Agua Preta, pelas 7 horas da manhã do dia 2 de Março, 7º dia do seu passamento.

Augusto Cesar Stepple

Henrique Guilherme Stepple, sua mulher e mais familia, dolorosamente sentidos pelo passamento de seu prezado filho, Augusto Cesar Stepple, mandam rezar missas no dia 1º de Março vindouro, na capella de Beberibe, setimo dia do seu fallecimento, e convidam aos parentes e amigos para assistirem, pelo que se confessam gratos.

Cosinheira

Para uma familia estrangeira, exige se boas referencias: para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1º andar, sala da frente.

Pedro Antunes & C.

Receberam os seguintes artigos para os quaes chama a particular attenção das Exmas. leitoras.

Completo sortimento de rendas de seda, linho e algodão de todas as cores e larguras.

Lindas almofadas bordadas, (alto relevo).

Bonita variedade de sapatos bordados em tapesseria o que ha de mais lindo.

Runtes bordados para cachepots.

Grande sortimento de objectos para presentes.

Para crianças

Bonitos costumes de casemira o que ha de mais gosto.

Vestidos bordados para crianças.

Um completo sortimento de bonecas e calungas para divertir qualquer criança.

Para homens

Lindas gravatas do mais apurado gosto.

Interessantes alfinetes para gravatas.

Completo sortimento de botões e guarnições de pedras finas (imitação de brilhante).

Finos palitots de seda e alpaca.

Elegantes camisas de fustão bordadas e lisas, linho, preguiadas lisas e bordadas.

Nova Esperança

Rua Duque de Caxias n. 63

AMA

Na rua da Aurora n. 109 B precisa-se de uma para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma, no Pateo de S. Pedro n. 1. 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de S. Jorge n. 120, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais algum serviço de casa de pequena familia; na rua Imperial n. 19, 1º andar, viveiro do Muniz.

Ama

20$000

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, assim como fazer bolos. para casa de pouca familia, marido e mulher, para fóra do Estado, pagando-se lhe a passagem para descontar nos vencimentos.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço interior de um casal. que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 279.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama de engommado

Precisa-se de uma, para casa de familia, e que tenha boa conducta; a tratar no caes da Regeneração n. 24, armazem de madeiras.

Ama

Precisa-se de uma ama para arrumação de casa, preferindo-se honesta, e que dê fiança de conducta, para casa de familia; a tratar no caes da Regeneração n. 2, antigo caes 22 de Novembro, armazem.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Imperatriz n. 78-A, loja.

Ama

No largo do Pilar n. 21, taverna do Sr. João Martins da Silva, precisa-se de uma ama para casa de um moço viuvo sem filhos. somente para elle; paga se bom ordenado.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua da Amizade n. 1-A (Capunga).

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixó mencionados garantindo a bòa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Dita de Gutunguba.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIN DA BOCCA

PARIS: Bernardo, 24, rua d'Enghien

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

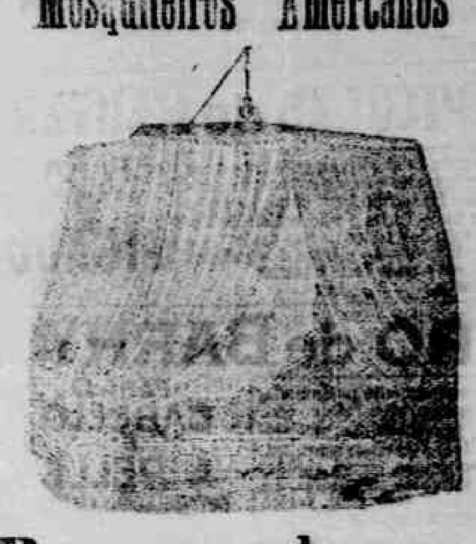
VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

VISTOSAS — EFFICAZES

Mosquiteiros Amercanòs



Brancos e de cores

A 15$, 18$ e 20$

VENDE-SE

LOJA DA LISTRAS AZUES

61-Rua Duque de Caxias-61

Estantes para musicas

Para amadores

Fecha e fica do tamanho da musica

Preço 7$000

Loja das Listras Azues

61--Rua Duque de Caxias -61

Fazendas baratas

Para o Carnval

Velludo, Velbutinas, Gazes prateados tarlatanas, lãs e merinós de todas as cores, vende se por todo o preço

NA

Lojas das Listr s Azues

Rua Duque de Caxias n. 61

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôre Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Aviso aos senhores de engenho

A destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n 43, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 56$ por pipa.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

A ROSA DE OURO

Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Pariz, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado co n o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.

Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.

Madapolões francezes superiores.

Ditos especiaes americanos.

Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.

Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.

Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.

Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.

Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.

E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.

Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25

Bento Ribeiro & C.

100:000$000

Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000

LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas feiras

200:000$000

3ª. Grande Loteria da Bahia

Novo e importantissimo plano

Extracção inadiavel, sabbado 12 de Março proximo

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

AGUA MINERAL DE SPONTIN

FONTE DA DUQUEZA

(Provincia de Namur—Belgica)

Esta agua superior a todas aquellas que appareceram n'este Estado visto que não é fabricada mas sim:

NATURAL

acaba de chegar a este mercado a primeira remessa e vende-se na casa dos unicos depositarios.

CHARLES PLUYM & C.

35 — Rua da Cruz — 35—Recife

Aos Srs. medicos offerece-se graciosamente uma garrafa e podem mandar procural a no armazem.

As pessoas que almoçarem hoje e amanhã, sabbado, no Lunch Room do Hotel Internacional terão direito gratis a uma garrafa d'esta deliciosa agua de mesa de Spontin.

Rua da Cruz n. 35—Recife

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de Rigollot

Exposição Universal de Paris de 1889

MEMBRE du JURY — HORS CONCOURS

MEÏZA DE PERSE — MEÏZA DE PERSE

Sabão.................. ...MEÏZA DE PERSE
Extracto................ ...MEÏZA DE PERSE
Agua de Toucador ....MEÏZA DE PERSE
Loção Vegetal......... ...MEÏZA DE PERSE
Oleo ....MEÏZA DE PERSE
Pó de Arróz ....MEÏZA DE PERSE

VIOLET

Inventor do SABÃO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINE

PARIS → 29, Boulevard des Italiens, 29 ← PARIS

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS DA EUROPA E DA AMERICA

PRODUCTOS ANTISEPTICOS do Dr DÉCLAT

COM BASE DE ACIDO PHENICO PURO

MOLESTIAS EPIDEMICAS: Variola, Escarlatina, Cholera, Influenza, Anginas, Crupo, Febre typhoidéa, Febre amarella, etc.

XAROPE PHENICADO do Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO do Dr DÉCLAT — Queimaduras, Hygiene do Toucador, da Bocca, Gargarejos, Curativos, etc.

PARIS — 6, Avenue Victoria e principaes Pharmacias — PARIS

N.-B. Outras Preparações do Dr DÉCLAT: Massa phenicada. — Capsulas phenicadas. — Oleo de Figado de Bacalháu phenicado. — Xarope sulfo-phenico. — Xarope phenato de ammoniaco (*anti-epidemico*), Pheno-ferro, etc.

NOZ DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DUBIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydeas, intermittentes, palustres), Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

CURA CERTA

das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria, Chorea, Hystero-Epilepsia, Molestias do Cerebro e do Espinhaço, Diabete assucarado

Convulsões, Vertigens, Crises nervósas, Exaquecas, Tonteiras, Congestões cerebraes, Insomnia, Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somento com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

PARIS

HOTEL LA PÉROUSE

Casa de 1ª Ordem — Pensão de Familia

QUARTOS & APOSENTOS COM TODAS AS ACCOMODAÇÕES

PREÇOS MODERADOS

3, Rue La Pérouse, 3

SITUAÇÃO EXCEPCIONAL

Campos-Elysios, Perto do Arco-do-Triumpho

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1a Classe, 113, Fg St-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação instantanea das soluções hypodermicas. Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução fresca de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Venda por atacado: H. MASSMANN, 10, rue Pavée, PARIS

Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas & Productos Chimicos

Alagam-se

as seguintes casas:

Rua do Imperador n. 26, armazem, 1º e 3. andares.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, sobrado, com agua e gaz.

Rua da Fundição n. 40, com agua

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16.

A tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

LEITE DERMATICO DO Dr H. DE SEGRÉ

Exija-se a assignatura do preparador, unico proprietario das formulas do Dr H. DE SEGRÉ.

Unico Topico infallivel contra as SARDAS e contra as borbulhas, vermelhidões, coceiras, e quaesquer affecções que acommettam a belleza e esplendor da cara.

142, Rua de Rivoli, Paris

Depositos em PERNAMBUCO:

COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes casas

---

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das imitações e falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare

E EM TODAS AS PHARMACIAS

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell. Mass., Est.-Unidos.

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.

Deposito geral: Pharmcia Ingleza de Ch. DELACRE *Bruxellas (Belgica).*

Deposito em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' *Rua Marquez de Olinda* n. 1

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Edisans Talking Dalls Great Navelty

A pretty present for a little English Girb.

Far sale by

RELOJOARIA DAVID

Rua do Cabugá n. 14

Price 50$000 each

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromatico be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Dep[illegible]r-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

A'S EXMAS. FAMILIAS

Pede-se para honrar com suas visitas

AU PARADIS DES DAMES

38--Rua do Barão da Victoria--38

59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O TOILET[illegible]

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

WHISKY

Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo [illegible] emblema são registrados para tor[illegible]
BROWNS & C., agentes.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

AOS
SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10
Costa Campos & C.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende-se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

BROWNS & C

Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1° andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.
Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o forncecimento dos machinismos como para a respectiva installação.
Tem completa collecção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

Vende-se

Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2° districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38:
1 piano novo Carl Sheel.
1 mobilia de jacarandá nova.
1 lavatorio com pedra,

Vende-se

um excellente terreno medindo 8900 metros quadrados, na cidade de Jaboatão, á margem da estrada da Luz e do rio Una, perto da estação, com olarias funccionando, á tratar com o agente Gusmão á rua do Marquez de Olinda n. 48.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCTIRA PARTE

(Continuação do n. 47)

IX

A BEIRA DO CRIME

Charlot, então, com a testa franzida, os olhos chammejantes, approximou-se de Barouille, muito perto, e disse com voz surda:

— Se a tocares, se fallares com ella, lembra-te que trago ainda commigo a faca cuja ponta conheces; enterro-a na tua barriga sem hesitar.

E os dois moços—os dois homens—encararam se, os olhos cheios de odio terrivel.

Quando Charlot voltou á Pierre de Mabre com os seus carneiros, á noite, encontrou se com Bertina que atravessava o pateo.

A mocinha impressionou-se com a sua attitude preoccupada, com a sua tristeza.

— Meu Deus, o que tens tu, Charlot?

— Logo te direi.

Logo que o rebanho entrou para o curral, fez um signal a Bertina e afastaram-se.

— Como estás mysterioso! exclamou ella tentando sorrir.

Mas ao contemplal-o calou-se. Realmente as suas feições não se prestavam ao riso. Estavam agitadas, severas e quasi más.

Pensou então que incorrera em alguma censura.

— E' contra mim que estás tão sangado?

— Oh! não, não, minha Bertina.

Abraçou-a febrilmente e immediatamente, em voz baixa, contou-lhe o occorrido com a chegada de Barouille.

Ella ouvia-o muito pallida.

— Eis o que prometti, disse elle ao terminar. Fiz bem?

— Não posso dizer que fizeste bem, Charlot, retorquio ella, porque sabes que Barouille é um miseravel e não é sem terror que o vejo entrar nesta casa, onde recebemos hospitalidade com tanta generosidade e tanta bondade.

— Mas não podia fazer de outra fórma, disse elle com raiva... Se o prendessem, Barouille punha em execução a ameaça, estou certo disso e estariamos perdidos.

— Sim! sim! disse ella, não podias fazer outra cousa. Entretanto, tenho medo! muito medo!

— Elle prometteu não demorar-se.

— Tanto melhor; mas emquanto aqui estiver é preciso vigial-o para impedir que commetta alguma má acção, pois de tudo é capaz, como sabes.

— Sim, de todos os crimes.

Como dissemos, Charlot dormia no curral e Bertina em um pequeno commodo isolado, nos fundos do estabulo visinho. Este communicava com o curral por uma porta, tudo allumiado por buracos feitos no telhado, quasi da altura dos mocinhos.

Bertina nada tinha, pois, que temer de Barouille.

Demais, Charlot a protegeria, caso fosse necessario, como a protegera já, e Bertina tambem estava resolvida a defender-se.

Quando foi noite e que todos na herdade estavam deitados, Charlot, que estava no curral, bateu de mânso na porta do estabulo. Uma voz perguntou-lhe:

— E's tu, meu bom Charlot?

— Não dormias ainda?

— Oh! não!

— Vou buscal-o...

— Vai e com a graça de Deus!

Charlot sahio, atravessou o pateo, esgueirando-se junto á casa e uma vez no campo correu até o bosque.

Não precisou chegar lá.

Encontrou Barouille em caminho.

— Esperava-te, disse o tratante, e começava a achar comprido o tempo. As noites são frescas. Já principia a gellar

— No curral terás calor.

Não trocaram palavra até a herdade. Entraram sem ser vistos. Nada era mais facil, estando o curral afastado dos outros edificios. Papilion não latio, porque reconheceu o seu amo. Apenas rosnou á vista de Barouille, mas Charlot fel-o calar com algumas festinhas.

— Deita-te na minha cama, fallou Charlot.

— E tu?

— Eu arranjarei cama em qualquer canto com um pouco de palha.

— O cavalheiro não quer deitar-se com o seu amigo Barouille?

— Não, disse resolutamente Charlot.

— E' aristocrata? Está se fasendo de enjoado?

— E' possivel.

— Pois será como quiser o cavalheiro.

Charlot foi buscar dous ou tres feixes de palha, atirou-os diante da porta do estabulo - onde dormia a sua amiguinha—e deitou-se em cima atravessando a porta.

— Deste modo, pensou elle, quando Barouille souber que Bertina dorme aqui, não poderá ir ter com ella sem passar-me pelo corpo.

Custou muito a dormir. Idéas negras o assaltavam. Quanto a Barouille, cançado e extenuado por tantas noites mal dormidas no matto, logo que sentio o ambiente aquecido do curral, foi presa do somno e adormecera.

Cahira na cama de Charlot e roncava.

Pela manhã, antes de romper o dia, Charlot estava de pé. Barouille dormia ainda, mas de um somno agitada agora.

Brandia as suas mãos robustas e os seus labios proferiam ameaças.

Charlot saccudio-o, chamando:

— Barouille! Barouille!

O bandido ergueu-se, espantado:

— Hein! A policia! A policia!

Em um segundo tinha na mão uma faca que nunca abandonava.

— Não, disse Charlot com calma. Não é a policia. Sou eu, Charlot, que estou acordando-te, porque é preciso que te vás embora.

— Ah! sim! disse o outro lembrando-se.

E logo em seguida com mofa, chasqueando:

— Hom! isto aqui não é máo, dorme-se como um principe...

— Lembra-te do que tratamos... a voite aqui... de dia no matto.

— Bem, bem, já vou... Mas tu não vais deixar-me ir sem dar-me um pouco de mastigo...

— Toma pão.

— Não tens um cigarro!

— Não fumo.

— O cavalheiro não tem defeitos. Até logo cavalheiro.

Dirigia-se para a porta, mas olhando para todos os lados.

— Diz-me cá, Charlot?

— O que?

— Bertina? Onde dorme?

— O que tens com isso?

Mas Barouille deu com a porta do estabulo e comprehendeu.

— Ah! bom, é alli. Não poderia comprimental-a?

— E' inutil. Avia-te. Vai-te!

O outro sahio afinal, com as mãos nos bolsos, e com passo arrastado.

— Não quero que te incommodes logo é noite, Charlot. Basta deixares a porta aberta. Agora que já aqui vim uma vez, sei o caminho.

E desappareceu na escuridão, na direcção da floresta.

Apenas sahira, bertina abria a porta do estabulo.

— Já foi?

— Já, disse Charlot sombrio.

— Meu Deus, Charlot, vai nos acontecer certamente alguma desgraça.

— Sim, receio tambem, Bertina, mas que hei de fazer?

— O que havemos de fazer? repetia a mocinha menaando a cabeça.

X

Reinava o desespero na Pierre de Marbre.

As intimações tinham cessado. O collector já não mandava os seus papeis azues abertos reclamando de João Violaines a quantia de 2.588 francos, que Barouille custara ao departamento, mas o official de justiça succedera ao collector e haviam começado as custas. Violaines via todos os dia cavar-se o abysmo aos seus pés e sentia-se impellido para elle por uma força sobrehumana, contra a qual não tinha defesa.

Pensara em pedir emprestado a amigos, rendeiros como elle, mas a muitos devia já grossas quantias. Além disso tambem estavam embaraçados e negaram-se.

Vender não era mais possivel, como dissemos.

Esperaram, então, de cabeça baixa, como pobres condemnados que eram, o ultimo golpe que devia anniquilal-os.

Entretanto, quando se realizou a penhora, João Violaines revoltou-se. E' tão triste uma penhora! Todos esses moveis aos quaes se acostumara desde a infancia e que violentamente lhe eram arrebatados, iam deixar de pertencer lhe.

— Vou ter com o velho! disse elle á mulher.

— Ai de nós! murmurou ella.

— Sim, bem sei, mas talvez que se amercie... desta vez a cousa é muito grave!

— Vai, meu pobre marido, vai; somente tenho muito medo que não voltes mais triste e mais desesperado...

Elle sahio. Foi á casa do velho Violaines.

Este estava a um canto do fogo, aquecendo as pernas.

Voltou-se ouvindo abrir-se a porta.

— Ah! ah! Que queres tu, vindo incommodar-me...

— Meu pai...

— Sim, sim, já adivinho... Fizeram a penhora, não é? Breve teremos a venda... Hei de assistir, não te amofines. Ha tão poucos divertimentos na Pierre de Marbre que teria escrupulo em fallar a este.

E começou a rir.

— Sei, mei pei, disse João Violaines, que já não me estima e que nunca estimou Maria Thereza.

— Diz antes que odeio-a de todo o coração.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.